



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO GRUPO BRADESCO SEGUROS

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Bradesco Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Auditores Atuariais Independentes.

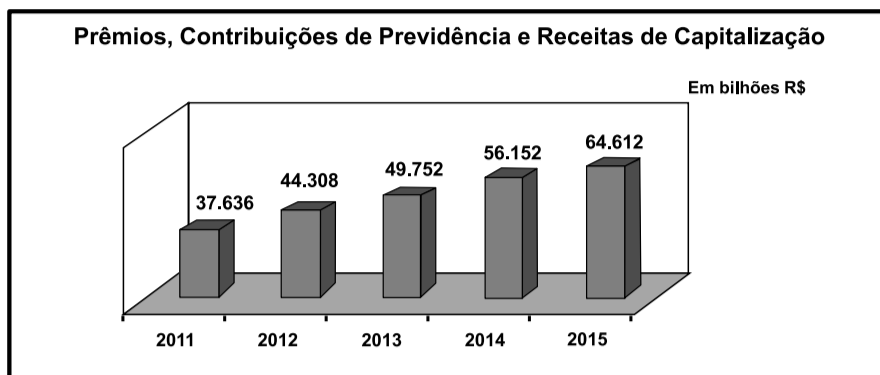
O Mercado de Seguros

Nos dados divulgados pela SUSEP e ANS, base novembro de 2015, o mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização arrecadou R\$ 226,030 bilhões, contra R\$ 205,178 bilhões em novembro de 2014. O segmento de Seguros atingiu R\$ 121,120 bilhões em arrecadação de prêmios, representando expansão de 7,35% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando alcançou R\$ 112,832 bilhões. As contribuições do segmento de Previdência Complementar Aberta e VGBL atingiram R\$ 85,483 bilhões, contra R\$ 72,473 bilhões arrecadados no mesmo período do ano anterior. O Grupo Bradesco Seguros detém 25,01% do mercado segurador.

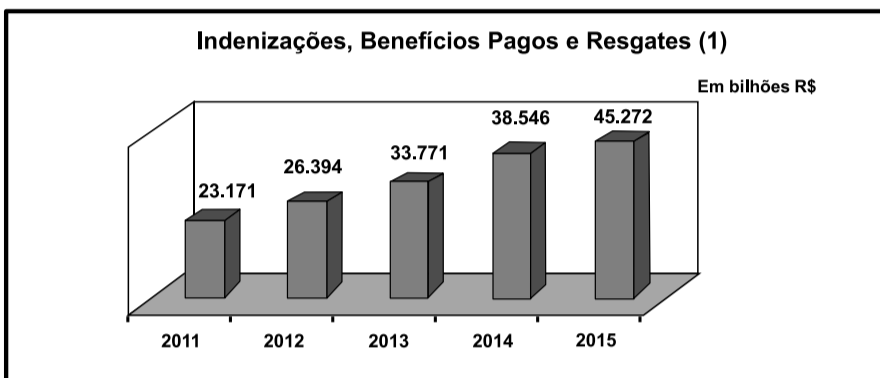
Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

No exercício, o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 4,691 bilhões (R\$ 4,266 bilhões em dezembro de 2014).

O faturamento com prêmios de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 64,612 bilhões, crescimento de 15,07% em relação ao montante auferido em 2014.



Em indenizações, benefícios pagos e resgates atingiu o montante de R\$ 45,272 bilhões, 17,45% a mais que o registrado em dezembro 2014.



(1) Líquido de Resseguro

No segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, o Grupo pagou aos seus segurados R\$ 179,651 milhões, por dia útil, durante o exercício de 2015.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Seguros, em cada exercício, têm direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

Eventos Societários

Ressaltam-se os eventos deliberados nas Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas:

a) Na Bradesco Seguros

Em 25 e 31 de março, e 31 de agosto de 2015, aprovação de aumentos de capital, que somou o montante de R\$ 1,852 bilhão, passando o capital social de R\$ 5,373 bilhões, para R\$ 7,225 bilhões, representado por 724.802 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal; e

b) Na Bradesco Vida e Previdência

Em 30 de novembro de 2015, foi aprovada a incorporação de sua controlada BMC Previdência Privada S.A., visando à reorganização societária, bem como à otimização das operações.

Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 188,320 bilhões (R\$ 164,306 bilhões em dezembro de 2014).

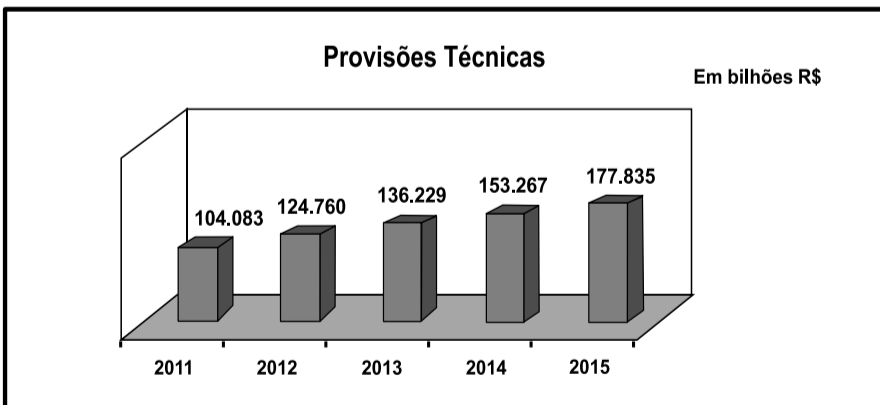
Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado", "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", conforme normas contábeis em vigor. De acordo com o disposto nas normas em vigor, a Bradesco Seguros S.A. declara, por si e por suas empresas controladas, possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, atingiu o montante de R\$ 177,835 bilhões (R\$ 153,267 bilhões em dezembro de 2014), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros	R\$ 20,967 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL	R\$ 149,975 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização	R\$ 6,893 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o montante de R\$ 180,328 bilhões (R\$ 160,159 bilhões em dezembro de 2014).



Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco Seguros, nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, era composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Capitalização S.A., Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A.

Seguros Populares e Microseguros

A oferta de seguros populares, que se iniciou em 2004 com o Vida Segura Bradesco e continua sendo oferecida através de produtos de contratação simplificada, principalmente pelas Agências bancárias e demais Pontos de Atendimento localizados em regiões de baixa renda, tem o produto Primeira Proteção Bradesco como o mais vendido, tendo comercializado, desde o seu lançamento em 2010, mais de 4 milhões de contratos.

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui um Departamento independente, denominado Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, com estrutura operacional especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura da Organização Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o acultramento de gestão de risco e capital, nos vários níveis de atuação nas empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, os membros do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros se reúnem, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

Adequação de Capital

Nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP nº 321/15 as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao capital de risco. O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Para as empresas reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a Resolução Normativa nº 373/15 estabelece que as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), igual ou superior à Margem de Solvência.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, sejam em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa do Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelos respectivos Órgãos Reguladores.

Governança Corporativa

Com a finalidade de preservar e otimizar o valor a longo prazo, o Grupo Bradesco Seguros possui estrutura robusta de governança corporativa, pautada nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas. Busca permanentemente a eficiência dos modelos de gestão, contribuindo para a excelência dos processos, estruturas e mecanismos de monitoramento e de controles, sempre levando em conta o arcabouço regulatório (compulsório e facultativo) e o Código de Conduta Ética, disponível a todos os públicos com os quais se relaciona.

Fundamentado nessas premissas e objetivando potencializar a capacidade de formulação estratégica e tomada de decisões norteadas de clareza, o Grupo possui estrutura de Comitês, que dá suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. Nessa linha, o Grupo possui respaldado um canal de comunicação, para acolher informações sobre violações aos princípios contidos no Código de Conduta Ética, procedimentos e normas internas, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação e orientar a conduta cotidiana dos profissionais que integram as empresas do Grupo. Adicionalmente, conta com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade.

Controles Internos e Compliance

Com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, o Grupo Bradesco Seguros avalia e aperfeiçoa constantemente os instrumentos que integram o Sistema de Controles Internos. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os requerimentos da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley* e com os principais frameworks de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e tecnologia da informação.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, Códigos de Conduta e de autorregulação aplicáveis. Os resultados obtidos são reportados periodicamente à Alta Administração, ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos Reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Grupo Bradesco Seguros, com o compromisso constante de inibir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos Órgãos competentes e, principalmente, cooperando, com os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, o Grupo Bradesco Seguros atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, que são fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro. Esta estrutura está fundamentada a partir de Comitê Executivo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que objetiva acompanhar a efetividade das atividades relacionadas ao assunto. Destaca-se o programa de treinamento sobre o tema ao quadro de funcionários, que abrangem palestras, cursos à distância e disponibilização de cartilhas.

Prevenção à Fraude

O Grupo Bradesco Seguros, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, o Grupo adota mecanismos de controles internos, tais como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

O Grupo Bradesco Seguros, com a finalidade de assegurar o gerenciamento eficaz da continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para o relacionamento e atendimento aos clientes, fortaleceu as estratégias do Plano de Continuidade de Negócios – PCN, com planejamento e testes periódicos dos planos de ação estabelecidos, que podem ser ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade das operações, minimizando os efeitos de interrupções não programadas.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da gestão da informação. Nesta linha, são analisados normas e regulamentos de caráter interno e externo que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e das Normas Corporativas de Segurança da Informação, da administração de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros tem por principal atribuição atuar como representante dos clientes das Empresas do Grupo, reconhecendo seus direitos de forma transparente e eficiente, e traduzindo suas expectativas em informações para melhoria contínua dos processos, produtos e serviços.

Tecnologia da Informação

Foram intensificados os trabalhos da Plataforma Integrada de Seguros (PIS), que viabilizará uma reestruturação dos sistemas do Grupo Bradesco Seguros, melhoria de processos e maior velocidade na criação e alteração de regras para as unidades de negócio. A plataforma propiciará uma revisão dos processos operacionais, com maximização da eficiência operacional.

Outro destaque foi a disponibilização da Carteira Digital Bradesco Seguros em *smartphones*. O aplicativo gratuito reúne cartões virtuais dos segmentos de atuação da seguradora, permitindo que o usuário não necessite carregar cartões de plástico. Com o aplicativo o cliente possui acesso a produtos e benefícios de forma prática e rápida. Também importante foi o lançamento do novo portal do Clube de Vantagens. Com nova interface, o portal está disponível para celular e *tablet*.

Marketing, Cultura e Esporte

O Grupo, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais, exposições e espetáculos de dança e de música.

Em ações ligadas à longevidade, qualidade de vida e bem-estar, esteve presente como patrocinador de diversos eventos, destacando-se:

- Circuito da Longevidade: foram realizadas etapas nas cidades de Bauru, Marília, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Goiânia, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A renda obtida com as inscrições foi doada para instituições beneficentes indicadas pela Prefeitura local;
- Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama: foi realizada a 52ª edição da Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. O evento reuniu, no Rio, cerca de oito mil pessoas e, em São Paulo, cerca de dez mil pessoas. Parte do valor arrecadado com as inscrições foi destinada ao Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC); e
- CicloFaixa de Lazer: iniciativas das Prefeituras das cidades de São Paulo e de Osasco, patrocinado pelo Grupo Bradesco Seguros. As CicloFaixas contam com trajetos que ligam importantes locais, permitindo que ciclistas pedalem aos domingos e em feriados nacionais.

Recursos Humanos

A UniverSeg – Universidade do Conhecimento do Seguro, criada em 2004, tem como objetivo principal capacitar funcionários e corretores para um mercado cada vez mais competitivo e que exige constante agilidade e renovação na busca de melhores resultados, com diversas ações e iniciativas com foco no desenvolvimento técnico e pessoal. Nesta linha, desenvolveu novas metodologias de atuação e consolidou uma nova etapa do seu processo de evolução.

No exercício de 2015, com ações presenciais e *on-line* para funcionários e corretores, registrou 161.453 participações, sendo 126.625 presenciais e 34.828 *on-line*. Destacam-se também, no âmbito das ações realizadas, a 6ª edição da Maratona do Conhecimento, um programa que incentiva o aprimoramento pessoal e profissional; o MBA *In Company*, voltado à gestão de negócios com ênfase em seguros; o Programa de Desenvolvimento de Líderes; e o curso "Um Dia de Feedback Bradesco Seguros", que reforça o papel das lideranças no desenvolvimento das equipes.

Com o objetivo de incentivar a adoção de um estilo de vida saudável e contribuir para o desenvolvimento e a valorização do bem-estar, o Programa de Qualidade de Vida foi reestruturado com a criação de espaços de convivência voltados ao conhecimento, à interação e à inovação, além da continuidade de diversas ações como o Programa de Reeducação Alimentar e o de Geração Saudável, que visam promover medidas preventivas e reduzir riscos.

No site da UniverSeg, além do acesso aos cursos *on-line* e livros digitais que reúnem vários temas como Administração, Contabilidade, Direito e Planejamento; artigos, entrevistas, dicas de autodesenvolvimento, consta a ferramenta de capacitação "Videoaulas Bradesco Seguros", contemplando vídeos com conteúdos sobre o segmento de seguros, proporcionando a funcionários e corretores a possibilidade de aprimorarem conhecimentos sobre os produtos e os serviços.

Promovendo a gestão do conhecimento de forma democrática e rápida, deu continuidade ao Programa Saber para Crescer com palestras que abordam temas como educação financeira, uso do *e-mail* corporativo, imagem corporativa, além de temas técnicos e motivacionais. Realizou também o "Workshop Acompanhamento e Aprimoramento Profissional", visando acompanhar a evolução e a adaptação dos funcionários portadores com deficiência.

Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para intensificar a conscientização sobre as questões ambientais, sociais e de governança, bem como na criação de soluções sustentáveis capazes de reduzir riscos. Destacam-se:

- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente: compromisso voluntário com os Princípios para Sustentabilidade em Seguros, da *United Nations Environment Programme Initiative* (UNEP FI). Os princípios são uma estrutura para o mercado de seguros tratar de riscos, criar soluções inovadoras, melhorar o desempenho nos negócios e contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica. Em fevereiro de 2015, o Grupo Bradesco Seguros passou a integrar o Conselho Internacional do PSI (Princípios para Sustentabilidade em Seguros);
- Movimento "Conviva": ações que incentivam a convivência harmoniosa entre motoristas, ciclistas e pedestres. Dentre as ações do "Conviva", destacam-se a realização de *blitz* em semáforos com a colagem de adesivos e a divulgação do evento em 14 cidades do País, onde ocorrem as corridas e as caminhadas do Circuito da Longevidade;
- Programa Auto Reciclagem: projeto pioneiro, que consiste no reaproveitamento de sucatas e peças substituídas de veículos danificados em acidentes, sendo recolhidos, desde o seu lançamento em 2009, mais de onze mil toneladas;
- Bradesco Capitalização: oferece títulos de capitalização com foco socioambiental, em que parte dos recursos captados beneficia projetos sociais e ambientais, além de permitir a formação de uma reserva financeira para os clientes;
- Programa Porteiro Amigo do Idoso: desde seu lançamento, em 2010, capacitou 1.580 profissionais que agora dispõem de melhores condições para lidar com os idosos; e
- Oficina TemQuemQueira: utiliza como matéria-prima para seus produtos o lixo gerado pela realização de eventos, aproveitando sobras como lonas, *banners*, entre outros, promovendo a reinserção dos moradores da comunidade ao mercado de trabalho.

Premiações

O Grupo Bradesco Seguros conquistou o troféu Top Empreendedor Nacional, promovido pela revista Top of Business, que avaliou diversos critérios, entre eles, o desenvolvimento de produtos inovadores, tradição no mercado nacional e responsabilidade social. Foi também destaque no anuário Valor Financeiro, editado pelo jornal Valor Econômico.

Pela quarta vez consecutiva, o Grupo Bradesco Seguros conquistou na categoria "Seguros" o prêmio do anuário Época Negócios 360°. Recebeu ainda o prêmio *Top Of Mind* DataFolha nas categorias "Seguros" e "Saúde".

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2016.

Diretoria

continua

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014		
CIRCULANTE		6.232.742	4.023.906	150.432.025	127.391.255	CIRCULANTE		6.015.861	3.346.921	30.184.561	25.769.501
Disponível		23.572	12.551	146.637	123.690	Contas a pagar		5.879.095	3.218.458	7.743.021	5.228.627
Caixa e bancos		12.220	4.866	110.379	65.902	Obrigações a pagar	15	5.598.271	3.139.686	6.166.608	3.662.131
Equivalência de caixa		11.352	7.685	36.258	57.788	Impostos e encargos sociais a recolher	16	41.653	31.369	323.267	268.805
Aplicações	4	3.781.055	2.843.320	143.598.301	121.354.762	Encargos trabalhistas		33.469	30.929	55.279	50.588
Créditos das operações com seguros e resseguros		21	162	3.439.932	3.093.194	Impostos e contribuições	17	205.342	15.075	1.197.446	1.241.380
Prêmios a receber	6	21	25	3.346.944	3.012.155	Outras contas a pagar		360	1.399	421	5.723
Operações com seguradoras		-	-	11.218	28.621	Débitos de operações com seguros e resseguros		2.766	5.734	534.309	557.561
Operações com resseguradoras	7	-	137	81.770	52.418	Prêmios a restituir		-	-	7.746	7.468
Outros créditos operacionais		154.842	87.082	275.200	199.237	Operações com seguradoras		2.606	4.946	28.395	24.018
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	119.359	108.168	917.076	824.069	Operações com resseguradoras		-	-	182.974	176.575
Títulos e créditos a receber		2.153.851	971.823	681.577	586.394	Corretores de seguros e resseguros		160	788	219.452	275.240
Títulos e créditos a receber		1.797.871	714.146	64.941	171.033	Outros débitos operacionais		-	-	95.742	74.260
Créditos tributários e previdenciários	11	351.226	255.330	603.475	407.490	Débitos de operações com capitalização		-	-	199	51
Outros créditos		4.754	2.347	13.161	7.871	Débitos operacionais		-	-	199	51
Outros valores e bens		-	726	94.136	63.342	Depósitos de terceiros	18	757	722	335.861	357.992
Bens à venda	10	-	-	72.769	53.010	Provisões técnicas - seguros	19a	133.243	122.007	13.202.924	11.626.029
Outros valores		-	726	21.367	10.332	Danos		120.834	109.683	4.948.879	4.782.875
Despesas antecipadas		42	74	94.128	71.315	Pessoas		12.409	12.324	1.379.269	1.263.037
Custos de aquisição diferidos	19d	-	-	1.185.038	1.075.252	Vida Individual		-	-	2.042.409	1.586.086
Seguros		-	-	1.185.038	1.075.252	Saúde		-	-	4.653.357	3.842.552
ATIVO NÃO CIRCULANTE		12.551.183	13.584.475	51.831.801	48.813.166	Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	179.010	151.479
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		536.814	553.221	49.484.055	46.678.851	Provisões técnicas - previdência complementar	19a	-	-	1.473.164	1.291.379
Aplicações	4	2.214	-	44.050.361	42.320.217	Planos não bloqueados		-	-	1.309.136	1.111.638
Créditos das operações com seguros e resseguros		-	-	186	127	PGBL/PRGP		-	-	164.028	179.741
Operações com seguradoras		-	-	186	127	Provisões técnicas - capitalização	19b	-	-	6.893.483	6.707.862
Outros créditos operacionais		-	-	295	321	Provisões para resgates		-	-	6.744.431	6.541.058
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	1.177	1.847	145.660	161.168	Provisões para sorteios		-	-	59.203	69.588
Títulos e créditos a receber		533.423	551.374	4.523.763	3.429.280	Outros provisões		-	-	89.849	97.216
Títulos e créditos a receber		345	345	650	891	Outros débitos		-	-	1.600	-
Créditos tributários e previdenciários	11	156.868	170.840	2.226.122	1.376.143	Débitos diversos		-	-	1.600	-
Depósitos judiciais e fiscais	9	373.155	376.577	2.273.269	2.028.944	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		342.791	318.851	159.342.058	136.174.794
Outros créditos a receber		3.055	3.612	23.722	23.302	Contas a pagar		28.395	31.549	28.395	31.549
Despesas antecipadas		-	-	3.590	3.637	Contas a pagar		-	-	41.989	34.002
Custos de aquisição diferidos	19d	-	-	760.200	764.101	Tributos diferidos	11	-	-	-	-
Seguros		-	-	760.200	764.101	Outras contas a pagar		-	-	41.989	34.002
INVESTIMENTOS		11.535.437	12.608.235	671.270	631.303	Provisões técnicas - Seguros	19a	7.236	7.630	114.011.884	94.468.484
Participações societárias	12	11.532.571	12.605.369	658.949	618.526	Danos		4.513	5.269	1.340.472	1.286.059
Imóveis destinados à renda		-	-	-	312	Pessoas		2.723	2.361	2.168.257	1.808.693
Outros investimentos		2.866	2.866	12.321	12.465	Vida Individual		-	-	2.046.491	1.600.226
IMOBILIZADO	13	161.049	43.069	221.065	103.470	Saúde		-	-	2.387.078	2.780.034
Imóveis de uso próprio		-	-	-	2.736	Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	106.069.586	86.993.472
Bens móveis		100.367	29.895	132.210	65.332	Provisões técnicas - previdência complementar	19a	-	-	42.253.434	39.173.328
Outras imobilizações		60.682	13.174	88.855	35.402	Planos não bloqueados		-	-	17.572.959	16.445.891
INTANGÍVEL	14	317.883	379.950	1.455.411	1.399.542	PGBL/PRGP		-	-	24.680.475	22.727.437
Outros intangíveis		317.883	379.950	1.455.411	1.399.542	Outros débitos	20	307.160	279.672	3.006.356	2.467.104
TOTAL DO ATIVO		18.783.925	17.608.381	202.263.826	176.204.421	Provisões judiciais		307.160	279.672	2.994.889	2.452.437
						Outros débitos		-	-	11.467	14.667
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	12.425.273	13.942.609	12.737.207	14.260.126
						Aos acionistas da controladora		12.425.273	13.942.609	12.425.273	13.942.609
						Capital social		7.050.000	5.373.236	7.050.000	5.373.236
						Aumento de capital em aprovação		175.000	-	175.000	-
						Reserva de capital		(308.044)	(311.091)	(308.044)	(311.091)
						Reservas de lucros		6.275.235	8.625.007	6.275.235	8.625.007
						Ajustes de avaliação patrimonial		(750.000)	276.509	(750.000)	276.509
						(-) Ações em tesouraria		(16.918)	(21.052)	(16.918)	(21.052)
						PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	311.934	317.517
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.783.925	17.608.381	202.263.826	176.204.421

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Prêmios emitidos	26a	306	(6.028)	30.620.265	27.039.445
Contribuição para cobertura de risco		-	-	1.350.065	1.572.832
Varição das provisões técnicas de prêmios		(7)	-	(1.546.788)	(2.610.248)
Prêmios ganhos	25	299	(6.028)	30.423.542	26.002.029
Receitas com emissão de apólices		-	-	14.846	14.081
Sinistros ocorridos	26b	292	(6.264)	(22.268.847)	(18.500.317)
Custos de aquisição	26c	(68)	(57)	(3.092.580)	(2.739.648)
Outras receitas e (despesas) operacionais	26d	50.938	(78.641)	(1.174.290)	(1.007.706)
Resultado com resseguro	26e	(643)	(728)	(14.150)	(104.236)
Receita com resseguro		(643)	(728)	356.748	159.520
Despesa com resseguro		-	-	(370.898)	(263.756)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA					
Rendas de contribuições e prêmio	26f	-	-	27.134.749	22.196.859
Constituição da provisão de benefícios a conceder		-	-	(27.006.879)	(22.238.582)
Receitas de contribuição e prêmios de VGBL		-	-	127.870	(41.723)
Varição de outras provisões técnicas		-	-	638.664	1.438.544
Custos de aquisição	26g	-	-	(221.422)	(178.129)
Outras receitas e despesas operacionais	26h	-	-	(84.296)	(132.930)
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO					
Arrecadação com títulos de capitalização		-	-	5.506.969	5.342.565
Varição da provisão para resgate		-	-	(4.914.547)	(4.781.797)
Receitas líquidas com títulos de capitalização		-	-	592.422	560.768
Varição das provisões técnicas		-	-	7.367	(12.323)
Resultado com sorteio		-	-	(92.686)	(112.622)
Custos de aquisição		-	-	(57.895)	(48.628)
Outras receitas e despesas operacionais	26i	-	-	37.826	46.731
Despesas administrativas	26j	(421.977)	(371.075)	(2.827.233)	(2.701.540)
Despesas com tributos	26k	(22.636)	(4.520)	(746.414)	(676.387)
Resultado financeiro	26l	282.184	(22.381)	6.548.822	4.889.676
Receitas financeiras		477.539	262.981	23.531.976	16.490.063
Despesas financeiras		(195.355)	(285.362)	(16.983.154)	(11.600.387)
Resultado patrimonial	26m	5.105.516	4.718.380	139.819	560.240
Resultado operacional		4.993.905	4.228.686	7.951.365	7.255.880
Ganhos e perdas com ativos não correntes		(38.974)	2.957	(82.344)	(39.351)
Resultado antes dos impostos e participações		4.954.931	4.231.643	7.869.021	7.216.529
Imposto de renda	26n	(143.339)	55.155	(1.832.520)	(1.691.424)
Contribuição social	26n	(59.986)	22.970	(1.176.670)	(1.062.192)
Participações sobre o resultado		(60.468)	(43.888)	(87.161)	(85.290)
Participações acionistas minoritários		-	-	(81.532)	(111.743)
Lucro líquido do exercício		4.691.138	4.265.880	4.691.138	4.265.880
Quantidade de ações		724.802	714.628	-	-
Lucro por ação - R\$		6.472,30	5.969,37	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	4.691.138	4.265.880
Ganhos não realizados de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-
Controladora	(48.895)	308.844
Investidas (*)	(1.684.355)	227.443
Outros resultados abrangentes		
Ganho atuarial em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	19.307	-
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	3.093	2.050
Efeitos dos impostos controladora	19.558</	



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação de acionistas minoritários	Total	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Mudança de participação em controlada	Reserva de outorga de ações							Reserva legal
Saldos em 1º de janeiro de 2014	6.803.332	110.000	-	-	-	-	-	-	14.940.780	669.395	15.610.175
Aumentos de capital:											
Portaria SUSEP nº 5.805 de 31/03/2014	110.000	(110.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 31/03/2014	-	501.668	-	-	(501.668)	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 45 de 15/08/2014	501.668	(501.668)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 17/10/2014	-	(2.041.764)	-	-	-	-	-	-	(2.041.764)	-	(2.041.764)
Portaria SUSEP nº 106 de 23/12/2014	(2.041.764)	2.041.764	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução da participação dos minoritários	-	-	-	-	-	-	-	(323.163)	-	(323.163)	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	321.772	-	321	321.772	321	322.093
Mudança de participação em controlada (nota 12)	-	-	(297.661)	-	-	-	-	-	(297.661)	-	(297.661)
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	(13.430)	-	-	-	-	(13.430)	(13.425)	(26.855)
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	(21.052)	-	(21.052)	(18.388)	(39.440)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	1.230	-	-	1.230	-	1.230
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.265.880	-	4.265.880	111.743	4.377.623
Dividendos por conta de reserva (R\$ 247,83 por ação)	-	-	-	-	-	-	(200.000)	-	(200.000)	-	(200.000)
Dividendos por conta de reserva (R\$ 2.478,27 por ação)	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	-	(2.000.000)	-	(2.000.000)
Dividendos propostos (R\$ 1.417,73 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(1.013.146)	(1.013.146)	-	(1.013.146)
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(108.966)	(108.966)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	213.294	3.039.440	-	-	(3.252.734)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.373.236	-	(297.661)	(13.430)	1.016.057	7.608.950	276.509	(21.052)	13.942.609	317.517	14.260.126
Aumentos de capital:											
AGE de 25/03/2015	-	1.626.764	-	-	-	(1.626.764)	-	-	-	-	-
AGE de 31/03/2015	-	50.000	-	-	-	-	-	-	50.000	-	50.000
AGE de 31/08/2015	-	175.000	-	-	-	-	-	-	175.000	-	175.000
Portaria SUSEP nº 188 de 09/06/2015	1.676.764	(1.676.764)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.039.949)	-	(1.039.949)	-	(1.039.949)
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	3.047	-	-	-	-	3.047	3.046	6.093
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	-	4.134	4.134	4.132	8.266
Ganho atuarial em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	-	11.584	-	-	11.584	-	11.584
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	1.856	-	-	1.856	-	1.856
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.691.138	-	4.691.138	81.532	4.772.670
Dividendos por conta de reserva (R\$ 4.001,09 por ação)	-	-	-	-	-	(2.900.000)	-	-	(2.900.000)	-	(2.900.000)
Dividendos propostos (R\$ 3.468,73 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(2.514.146)	(2.514.146)	-	(2.514.146)
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(94.293)	(94.293)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	234.557	1.942.435	-	-	(2.176.992)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	7.050.000	175.000	(297.661)	(10.383)	1.250.614	5.024.621	(750.000)	(16.918)	12.425.273	311.934	12.737.207

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia é a líder do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoas, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Paulista nº 1.415, São Paulo.

A Companhia é controlada direta pela Bradseg Participações S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.

O Grupo Bradesco Seguros, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro saúde, automóveis, ramos elementares, seguro de vida, previdência complementar aberta e capitalização.

A rede de distribuição do Grupo Bradesco Seguros tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da internet/redes sociais e centrais telefônicas.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas em Reunião de Diretoria em 19 de fevereiro de 2016.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/15, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

b. Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 originalmente apresentado nas demonstrações contábeis daquele exercício, estão sendo reapresentados para fins de comparação, em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, pelo seguinte motivo:

A partir de 31 de dezembro de 2015, para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, estão sendo consolidados os fundos de investimentos, onde as empresas da Organização Bradesco são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Em 2014, a distribuição e classificação dos instrumentos financeiros que compunham os fundos exclusivos já eram divulgados em notas explicativas e não houve modificação nessa divulgação.

Um resumo dos efeitos da reapresentação no Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado em 31 de dezembro de 2014, estão apresentados abaixo:

	Saldo divulgado anteriormente em dezembro 2014	Reclassificações/ ajustes	Saldo reapresentado em dezembro 2014
Ativo			
Ativo circulante	127.369.521	21.734	127.391.255
Disponível	123.445	245	123.690
Caixa e bancos	65.657	245	65.902
Aplicações	121.214.669	140.093	121.354.762
Títulos e créditos a receber	704.998	(118.604)	586.394
Títulos e créditos a receber	289.637	(118.604)	171.033
Total	176.182.687	21.734	176.204.421
Passivo			
Passivo circulante	25.747.767	21.734	25.769.501
Contas a pagar	5.206.893	21.734	5.228.627
Obrigações a pagar	3.640.397	21.734	3.662.131
Total	176.182.687	21.734	176.204.421
Demonstrações de resultados			
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	1.417.758	(1.417.758)	-
Resultado financeiro	3.471.918	1.417.758	4.889.676
Receitas financeiras	15.072.305	1.417.758	16.490.063

A reapresentação não produziu quaisquer efeitos ao lucro líquido, patrimônio líquido, e nos grupos do fluxo de caixa anteriormente apresentados, e nem tampouco outros efeitos relevantes nas demonstrações contábeis como um todo.

c. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e, alterações observadas, serão reconhecidas no período observado e futuros. As notas explicativas: 2f - Classificação dos contratos de seguros; 4 - Aplicações; 11 - Ativos e passivos fiscais; 19 - Provisões técnicas e 20 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

e. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas.

No exercício de 2014, o Grupo Bradesco Seguros realizou uma reorganização societária cuja finalidade teve o objetivo de manter o gerenciamento e o acompanhamento das atividades securitárias permitindo a melhor utilização da experiência e conhecimento da atividade de seguros sem a interferência de outras atividades, gerando melhoria na política administrativa, financeira e operacional de cada companhia do Grupo Segurador.

Neste contexto, o capital das empresas controladas direta ou indiretamente foram reduzidos e a participação, até a data da reorganização societária, foi assumida pela Controladora Bradesco Seguros S.A. como se segue:

Empresa detentora do investimento até a data da reorganização	Redução de capital na Controladora com os seguintes investimentos
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	Bradesco Saúde S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros e BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., EABS Serviços de Assistência e Participações S.A. e Monteiro Aranha S.A.
Bradesco Saúde S.A.	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.
Bradesco Capitalização S.A.	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. e Monteiro Aranha S.A.
Bradesco Vida e Previdência S.A.	BBSP Empreendimentos Imobiliários S.A., Monteiro Aranha S.A., Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda. e BPS Participações S.A.

Em continuidade a Bradesco Seguros S.A. reduziu seu capital efetuando a entrega de seus investimentos nas seguintes empresas em favor de sua controladora Bradseg Participações S.A., conforme a seguir:

Empresas	Valor R\$ mil
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	976.221
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	871.771
BSP Affinity Ltda.	66.247
CBGS Companhia Brasileira de Gestão de Serviço	62.414
EABS Serviços de Assistência e Participações S.A.	49.877
BPS Participações S.A.	12.633
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	2.287
Neon Holding Ltda.	292
Jahu Tecnologia em Seguro Ltda.	22
Total	2.041.764

No contexto da reorganização societária acima mencionada realizadas através de Assembleias Gerais Extraordinárias datadas de 31 de março e 17 de outubro de 2014, foram deliberados aumento de capital, no montante de R\$501.668 e redução de capital, no montante de R\$2.041.764 cujo capital da Companhia em 31 de dezembro de 2014 montava a R\$5.373.236 representado por 714.628 (807.015 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal. Adicionalmente, a Bradesco Saúde S.A. controladora indireta de Odontoprev S.A. (Companhia), passou a deter participação direta na Companhia através da aquisição da titularidade das 265.648.397 ações ordinárias nominativas-escriturais,

representativas de 50,01% do capital social total da Companhia, antes detidas por sua subsidiária ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. e, visando a racionalização e centralização da estrutura societária em relação ao controle da Companhia, eliminação de custos de observância com a manutenção das sociedades ZNT e SRC, a Administração decidiu pela incorporação de ZNT por Santa Rita de Cássia Empreendimentos, Comércio e Participações S.A.(SRC) e pela incorporação de SRC por Bradesco Saúde.

Detalhes das operações estão destacadas nas notas explicativas às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2014, da Companhia e de suas respectivas empresas controladas.

Destacamos as Companhias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas nos exercícios de 2015 e de 2014:

	2015		2014	
	Percentual de participação Direto	Indireto	Percentual de participação Direto	Indireto
Controladas				
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,92	-	99,92	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	100,00	-	100,00	-
Bradeseg Participaciones S.A. (*)	-	-	97,50	2,50
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	-	100,00	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	-	100,00	-
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	-	100,00	-
Bradesco Saúde S.A.	100,00	-	100,00	-
Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.	-	100,00	-	100,00
Odontoprev S.A. (**)	-	50,01	-	50,01
BMC Previdência Privada S.A. (***)	-	-	-	100,00
Bradesco fundo de investimento em cotas de fundos de investimento renda fixa VGBL – F10	100,00	-	100,00	-
Bradesco fundo de investimento em cotas de fundos de investimento renda fixa VGBL fix.	100,00	-	100,00	-
Bradesco private fundo de investimento em cotas de fundos de investimento renda fixa PGBL/VGBL ativo	100,00	-	100,00	-
Bradesco fundo de investimento em cotas de fundos de investimento renda fixa VGBL – F15	100,00	-	100,00	-
Bradesco fundo de investimento em cotas de fundos de investimento renda fixa PGBL – F10	100,00	-	100,00	-
Bradesco private fundo de investimento em cotas de fundos de investimento rf cred privado PGBL/VGBL	100,00	-	100,00	-
Bradesco fundo de investimento em cotas de fundos de investimento renda fixa V-A	100,00	-	100,00	-
Bradesco fundo de investimento renda fixa Toucan II	100,00	-	100,00	-
Bradesco fundo de investimento em cotas de fundos de investimento renda fixa PGBL/VGBL fix plus	100,00	-	100,00	-
Bradesco fundo de investimento renda fixa Toucan I	100,00	-	100,00	-
Bradesco fundo de investimento em cotas de fundos de investimento renda fixa a PGBL/VGBL	100,00	-	100,00	-
Bradesco fundo de investimento em cotas de fundos de investimento renda fixa prev fácil PGBL fix	100,00	-	100,00	-
Bradesco fundo de investimento em cotas de fundos de investimento renda fixa I-A	100,00	-	100,00	-
Bradesco fundo de investimento em cotas de fundos de investimento renda fixa crédito privado II – PGBL VGBL	100,00	-	-	-
Bradesco fundo de investimento em cotas de fundos de investimento renda fixa III-A	100,00	-	100,00	-

(*) Visando a reorganização societária das empresas do Grupo Bradesco Seguros, foi realizada a dissolução da empresa Bradseg Participaciones S.A., por não haver mais interesse econômico em permanecer com as suas atividades.

(**) Companhia controlada pela Bradesco Saúde S.A. Para fins de consolidação, foram utilizadas as demonstrações contábeis com um mês de defasagem em relação à data-base das demonstrações contábeis consolidadas. O valor de mercado do referido investimento considerando a cotação em 31 de dezembro de 2015, divulgada pela BMC&Bovespa, é de R\$ 2.510.377 (R\$ 2.619.293 em 2014).

(***) Em 30 de novembro de 2015, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da investida BMC Previdência Privada S.A., com base nos números contábeis de 31 de outubro de 2015.

(i) Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida. As empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até ao momento em que esse controle cessa.

(ii) Participação minoritária

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações minoritárias como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações minoritárias resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

(iii) Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiquem a existência de impairment que deva ser reconhecido nas contas consolidadas.

f. Classificação dos contratos de seguros

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado, é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.



o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

(viii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações com seguros e resseguros", "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

h. Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo que consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses onde se apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram este período de tempo em atraso.

Para as operações a recuperar com resseguradores, o estudo avalia a evolução dos saldos a recuperar por ano de pagamento do sinistro, considerando a representatividade do montante não recebido, perante o total a recuperar junto aos resseguradores. Para recuperações de cosseguro, o estudo consiste em observar as recuperações de sinistros de Cosseguro Cedido, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses, sobre valores em atraso há mais de 164 dias, levando-se em consideração a média ponderada de dias do fluxo de liquidação de sinistros.

i. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios e *softwares* objeto de contratos de arrendamento mercantil que tenham sido registrados neste grupo em função da classificação como "arrendamento mercantil financeiro".

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis; utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

j. Intangível

(i). Ágio (Goodwill)

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias. O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. Uma perda por *impairment* em relação a ágio não é revertida.

(ii). Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

k. Bens à venda - Salvados

Os salvados são estimados com base no valor de realização deduzidos dos custos diretamente relacionados à venda.

l. Ativos de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações do Grupo para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

m. Custos de aquisição diferidos

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices e contratos de previdência, ou pelo prazo médio de vinte meses. As despesas com agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde são apropriadas no período de onze e quatro meses. Compreende também o custo de aquisição diferido relativo ao contrato de exclusividade com a rede varejista, por comercialização do seguro garantia, a ser amortizado pelo prazo de até doze anos.

n. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. Em relação ao ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado teste de *impairment*.

o. Provisões técnicas

(i) Seguros de danos

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros e contemplando as operações de transferência em resseguro e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, deduzidos dos custos iniciais de contratação. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.

Para o ramo de garantia estendida a Provisão PPNG-RVNE que corresponde a estimativa para riscos vigentes mas não emitidos é calculada com base no disposto pela Circular SUSEP nº 517/15, e a Provisão para Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) até outubro de 2015 era calculada com base no disposto pela Circular SUSEP nº 517/15, após esta data é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 11 trimestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação.

A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

A provisão complementar de cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base não foi identificado necessidade de constituição de provisão para insuficiência. A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda carteira. Outras provisões técnicas correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT.

(ii) Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE).

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

(iii) Saúde

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos

sinistros avisados nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência; A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular, em caso de falecimento deste, constitui-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 5,2% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – "Plano GBS", conforme previsto na Resolução Normativa nº 75/2004 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 5,2% ao ano.

A "Outras Provisões" é constituída, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 5,2% ao ano.

A Provisão para Prêmios ou Contribuições não Ganhas (PPNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado.

As provisões de IBNR, PMBAC, PMBC e Outras Provisões, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

(iv) Operações com o seguro DPVAT

A receita de prêmios de DPVAT e as respectivas provisões técnicas são contabilizadas brutas, com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. ("Seguradora Líder") na proporção do percentual de participação da Companhia. Compete à Seguradora Líder as funções de recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos consórcios, de acordo com a Resolução CNSP nº 273/12. Conforme definido em instrumentos dos consórcios, 50% do resultado mensal são retidos pela Seguradora Líder ao longo do período e repassados líquidos aos participantes do consórcio no início do exercício social seguinte. Os outros 50% dos resultados a distribuir são repassados líquidos no mês subsequente ao da apuração mensal.

(v) Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE).

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBAC) vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não avisados com base em triângulos de *run-off*, que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros nos últimos 96 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".

(vi) Planos de capitalização

A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título.

A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular.

A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título.

A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização de Pagamento Único - P.U.

(vii) Teste de adequação de passivo ("TAP")

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocaíveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros, salvados e ressarcimentos e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia e suas controladas utilizaram as taxas a termo livres de risco (ETTJ) autorizadas pela SUSEP.

De acordo com a Circular SUSEP nº 517/2015, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos, e não foram incluídos nos testes de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

(i). Danos

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocaíveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos - PSL e IBNR.

O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas referentes a produtos em *run-off* foi comparado a soma da PPNG e PPNG-RVNE.

O resultado do teste de adequação, para os seguros de danos, não apresentou insuficiência e, conseqüentemente, registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

(ii). Pessoas

Para os produtos de previdência complementar aberta, e vida com cobertura por sobrevivência o teste foi realizado por tipo de risco, que entre outros inclui, garantia de inflação, tábua de mortalidade, morte, invalidez e demais riscos. Os fluxos relativos a prêmios futuros não registrados na PPNG só foram incluídos no resultado quando o resultado do valor presente foi negativo.

O resultado do teste de adequação do passivo, para os seguros de pessoas, foi integralmente reconhecido no resultado, conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/2015.

(viii) Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos de Vida e Previdência:

Produto	Tábua	Taxa de juros	Carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL).....	BR-EMS	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco.....	AT83 e CSO-5	3% a 6%	20% a 30%

(ix) Taxas de carregamento dos principais produtos de capitalização

Processo SUSEP	Tipo	Carregamento 2015/2014
15414.003682/2003-79	PM	8%
15414.004840/2008-12	PM	11%
10.004511/00-09	PM	8%
15414.100141/2012-89	PM	11%
15414.900061/2014-98	PM	8%
15414.001381/2006-53	PU	9%
15414.003354/2011-82	PU	5%
15414.901178/2013-16	PU	5%
15414.100494/2012-89	PU	5%
15414.100241/2012-13	PU	5%

p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(i). Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

(ii). Passivos contingentes

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

(iii). Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

q. Benefícios a empregados

(i). Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii). Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida
A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável,

que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As contribuições da Companhia passaram de 4% para 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos beneficiados de risco (morte e invalidez).

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado nos FIEs.

(iii). Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

(iv). Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

r. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2015, para setores financeiros e segurador, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos e correntes são compensados para apresentação no balanço patrimonial caso haja um direito legal de compensar, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

s. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endorços e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas de prêmios e os custos de aquisição diferidos, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de vinte e quatro meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de doze meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente. As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) + 0,5% de juros ao mês.

As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até 11 de novembro de 2003 e de 5 anos após esta data.

As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custo de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se o IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, substituirá a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor da norma.

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução

O Grupo Bradesco Seguros está exposto aos riscos de seguros/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e do Grupo.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, funcionários, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contendo com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar a uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguros onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo dos prêmios de seguro. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, o Departamento de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições a estruturação de modelos internos para Risco de Subscrição e cálculo de capital regulatório para esses negócios e certifica os estudos de precificação de novos produtos.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira, e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Companhia deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.

Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

O Grupo Bradesco Seguros realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM – Asset Liability Management. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros do Grupo com seus participantes e segurados.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i)

análises de sensibilidade, (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

- Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos, em geral, é de curta duração.

As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de veículos inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos outros, entre outros, riscos de incêndio (incêndio, explosão e interrupção do negócio), perigos naturais (terremoto, vendaval e enchente), linhas de engenharia (explosão de caldeiras, quebra de maquinários e construção), marítimos (carga e casco) e seguro de responsabilidades.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens

O Grupo Bradesco Seguros monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e constituição das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, como, por exemplo, agrupamentos dos riscos por CPF, CNPJ e endereços de riscos, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que preveem o benefício de resgate.
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição a mortalidade e morbidade e a experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração;
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas, que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

O Grupo monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

- A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida;
- Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência do Grupo. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever; e
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Principais riscos associados ao seguro Saúde

- Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

- O Grupo monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuária e Estatística;
- A Superintendência de Atuária e Estatística desenvolveu mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas;
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência do Grupo. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever;
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Principais riscos associados aos Títulos de Capitalização

Os títulos de capitalização são de duração de médio e longo prazos, e por este motivo são utilizadas algumas premissas atuariais para monitorar e estimar os riscos envolvidos baseados na experiência histórica, tais como: premissas sobre retorno de investimentos, despesas administrativas, persistência e sorteios.

Os riscos associados aos títulos de capitalização incluem, entre outros:

- Risco de sorteio, que corresponde à expectativa do Grupo em pagar prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas;
- Risco de comportamento do cliente, que inclui experiência de persistência;
- Os títulos de capitalização possuem garantias de rentabilidade pré-definidas, que corresponde ao risco de taxa de juros, que é gerenciado como parte do risco de mercado; e
- Risco de despesa administrativa, que corresponde à possibilidade do Grupo ter despesas maiores que as esperadas.

Gerenciamento dos riscos dos Títulos de Capitalização

O Grupo monitora e avalia a exposição de riscos, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição de riscos e adequação das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica da Bradesco Capitalização.

O risco de sorteio é gerenciado pelo acompanhamento constante do desempenho das séries de títulos não integralizadas;

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia; e

O risco de um elevado nível de despesas é gerenciado principalmente pela avaliação da rentabilidade da empresa e pelo monitoramento frequente dos níveis das despesas administrativas.

Resultados das análises de sensibilidades

Alguns resultados do teste estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado do Grupo de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

Fator de sensibilidade. Descrição do fator de sensibilidade aplicado

Taxa de juros O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco.
Sinistralidade O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio.
Longevidade O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em renda O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência e Previdência e Seguro de Vida Individual

Sensibilidades em 31 de dezembro de 2015.

O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do TAP com variação nas premissas listadas abaixo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Taxas de juros		Conversão em Renda
	Varição de -5%	Longevidade +0,002% + 5 pontos percentuais	
PGBL/Tradicionais (fase de contribuição).....	(48.970)	(22.216)	(29.824)
PGBL/VGBL (fase de contribuição).....	(57.212)	(13.740)	(19.879)
Todos os planos (fase de concessão).....	(31.176)	(1.645)	-
Vida Individual	(8.615)	6.781	-
Total	(145.973)	(30.820)	(49.703)

Seguro de danos, vida e saúde

Para os seguros de danos, de pessoas, exceto vida individual, e saúde, a tabela abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	(21.917)	(8.359)	(21.917)	(6.410)
Auto	(21.917)	(8.359)	(21.917)	(6.410)
Vidas elementares	(21.798)	(102.587)	(21.708)	(2.102.579)
Saúde	(80.163)	(80.163)	(80.163)	(80.163)

Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento (exceto capitalização e saúde) baseada nos valores de prêmios emitidos.

	Líquido de Resseguro – 2015					
	Ramos elementares		Previdência tradicional		Seguro de vida	
	Auto	PGBL	tradicional	VGBL	Total	Total
Sudeste	1.602.664	1.160.259	2.080.898	891.966	17.528.279	27.373.095
Sul	855.309	213.979	72.284	252.147	2.602.539	4.77.508
Nordeste	806.744	88.539	93.743	159.568	2.767.821	311.722
Centro-Oeste	545.749	66.880	25.849	129.848	1.096.837	279.601
Norte	110.355	27.644	23.469	65.405	694.119	102.587
Total (*)	3.920.821	1.557.301	2.296.243	1.498.934	24.689.595	5.280.447

	Líquido de Resseguro – 2014					
	Ramos elementares		Previdência tradicional		Seguro de vida	
	Auto	PGBL	tradicional	VGBL	Total	Total
Sudeste	1.744.972	1.133.259	1.815.003	1.024.556	14.454.309	3.669.413
Sul	967.506	170.327	71.105	297.552	1.875.018	459.317
Nordeste	783.550	85.575	90.409	173.012	2.155.638	306.377
Centro-Oeste	516.506	57.310	19.418	139.793	1.002.478	280.516
Norte	104.514	25.078	23.168	70.663	557.486	98.390
Total (*)	4.117.048	1.471.549	2.019.103	1.705.576	20.044.929	4.814.011

(*) Não inclui os montantes de R\$ 44.557 (R\$ 16.643 em 2014), referente a prêmio de seguros de Danos, riscos vigentes e não emitidos (RVNE) e, R\$ 255.899 (R\$ 245.479 em 2014), relativo aos prêmios do convênio DPVAT.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer em perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Política de Resseguro

A compra de resseguro tem naturalmente embutido em sua operação, por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, que observa, além dos requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns outros parâmetros na escolha desses parceiros, que minimizam o risco de crédito intrínseco à operação, tais como: *rating* mínimo A- da *Standard & Poor's*, S&P (ou equivalente), exceto para os Resseguradores Locais, e patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos. Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que a Companhia busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim elevações do risco de crédito.

Conforme demonstração de resultado de 2010, o prêmio cedido em resseguro foi de 5,24% do prêmio emitido de RE e Vida (nota 26e), enquanto o prêmio emitido líquido de seguro de RE e Vida foram de R\$ 7.130.194 cabendo ressaltar que praticamente todas as carteiras de ramos elementares e vida, possuem formação de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e *rating* superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

TIPO	Rating	2015		2014	
		Exposição (R\$)	%	Exposição (R\$)	%
LOCAL	N/A	1.047.325	87,41%	949.232	87,83%
	AA-	79.637	6,65%	50.267	4,65%
	A-	4.708	0,39%	4.003	0,37
ADMITIDA	A+	35.299	2,95%	39.951	3,70%
	A	31.167	2,60%	37.316	3,45%
		1.198.136	100,00%	1.080.769	100,00%

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Grupo é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's*, entre outras. Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais como demonstrado abaixo.

Ativos Financeiros/Rating	Controladora					Sem rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
	AAA	AA	BB	BB	BB			
Valor justo por meio do resultado	3.190.303	2	2	2	2	722	3.191.029	
Título de Renda Fixa Privado	6.030	2	2	-	-	-	6.034	
Título de Renda Fixa Público	3.184.273	-	-	-	-	-	3.184.273	
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	722	722	
Disponível para venda	2.214	-	-	590.026	-	590.026	592.240	
Título de Renda Público	2.214	-	-	-	-	-	2.214	
Título de Renda Variável	-	-	-	590.026	-	590.026	590.026	

Ativos Financeiros/Rating	Controladora					Sem rating	Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
	AAA	AA	A	BBB	BB			
Valor justo por meio do resultado	129.930.072	2.148.512	902.388	394.853	2.233.090	1.643.792	1.198.601	138.451.308
Título de Renda Fixa Privado	42.275.439	2.148.512	902.388	394.853	2.233.090	1.643.792	-	49.598.074
Título de Renda Fixa Público	87.654.633	-	-	-	-	-	-	87.654.633
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	1.198.601	1.198.601
Disponível para venda	19.728.960	132.550	-	-	-	15.023	1.752.389	21.628.922
Título de Renda Fixa Privado	13.329	132.550	-	-	-	15.023	-	160.902
Título de Renda Fixa Público	19.715.631	-	-	-	-	-	-	19.715.631
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	1.752.389	1.752.389
Mantidos até o vencimento	27.568.432	-	-	-	-	-	-	27.568.432
Título de Renda Fixa Privado	163.435	-	-	-	-	-	-	163.435
Título de Renda Fixa Público	27.404.997	-	-	-	-	-	-	27.404.997

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA, uma vez que a contraparte é o Governo Federal. Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e o aprimoramento nos processos de gestão.

Exposições ao risco de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração, uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira), caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. Do montante de R\$ 729.596 de prêmios vencidos (nota 6b, consolidado), o valor de 27.787 corresponde a risco decorrido de ramos elementares.

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de não existência de recursos financeiros suficientes para que o Grupo honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que o Grupo possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade de nossos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos alta exigência de liquidez.

A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta (i):

	Controladora		Consolidado	
	Prazo estimado de realização		Prazo estimado de realização	
	Fluxo de Ativos (ii)	Fluxo de Passivos (iii)	Fluxo de Ativos (ii)	Fluxo de Passivos (iii)
À vista ou sem vencimento definido	34.924	-	614.124	-
Fluxo de 0 a 6 meses	3.189.969	102.718	14.480.702	18.403.897
Fluxo de 6 a 12 meses	1.785.653	5.847.834	5.190.754	8.588.326
Fluxo de 12 a 60 meses	-	65.523	27.772.874	9.493.013
Fluxo acima de 60 meses	-	632	85.902.942	81.702.554
Total	5.010.546	6.016.707	133.961.396	118.187.790

(i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento. Não estão considerado no estudo os PGBL's e VGBL's.

(ii) O fluxo de ativos considera o disponível, aplicações, títulos e créditos a receber, créditos das operações com seguros e resseguros. Embora a Companhia apresente fluxo de caixa ativo menor do que o fluxo do passivo, os fluxos estão substancialmente relacionados ao recebimento e pagamentos de dividendos e que, se necessário, serão objeto de recebimento de dividendos antecipados pela Controladora tendo em vista a capacidade financeira das Controladas.

(iii) O fluxo de passivos considera os passivos de contas a pagar, provisões técnicas e os débitos das operações com seguros e resseguro.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam ao Grupo o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros do Grupo consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Nesse tipo de operação, a intenção não é a negociação de curto prazo, visando se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre nossos ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de sensibilidade de risco de mercado

Fator de risco	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços			Cenário	
Índice Bovespa em pontos	(98)	-	(62)	(2.899)	(3.059)
Taxa Pré-fixada de 1 ano	(766)	(7.059)	(304)	(10.639)	(18.768)
Cupom de IPCA de 1 ano	-	-	-	-	-

Os impactos líquidos de efeitos fiscais, desse cenário, sobre as posições em 31 de dezembro de 2015, seriam os seguintes:

	Taxa de juros	Índices de preços	Moeda estrangeira	Renda variável	Total sem correlação	Total com correlação
Controladora	(98)	-	(62)	(2.899)	(3.059)	(2.864)
Consolidado	(766)	(7.059)	(304)	(10.639)	(18.768)	(13.724)

Impacto sobre as exposições sujeitas à:

de juros	de índices de preços	de moedas estrangeiras	variação do preço de ações
de juros pré-fixadas e cupons de taxas	taxa dos cupons de índices de preços	taxa dos cupons de moedas estrangeiras	variação do preço de ações

f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do Risco Operacional

O Grupo aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo:

- Identificar junto às dependências interna e externa do Grupo os eventos de perdas decorrentes de risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, às ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características e peculiaridades de cada empresa do grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação do grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo aos requerimentos e limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

h. Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidade não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira do Grupo poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

4. Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações

Títulos a valor justo por meio do resultado	Controladora			
	2015	%	2014	%
3.191.029	84,35	2.068.155	72,74	
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	3.190.307	84,32	2.067.204	72,70
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	722	0,03	951	0,04
Títulos disponíveis para venda	592.240	15,65	775.165	27,26
Títulos de renda variável - Ações	590.026	15,60	775.165	27,26
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - Judiciais	2.214	0,05	-	-
	3.783.269	100,00	2.843.320	100,00

Títulos a valor justo por meio do resultado	Consolidado			
	2015	%	2014	%
138.451.308	73,79	118.145.470	72,18	
Quotas de fundos especialmente constituídos	129.023.747	68,76	108.034.474	66,01
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	8.910.984	4,75	9.947.423	6,08
Títulos de renda variável - Letras do tesouro nacional	338.370	0,18	-	-
Títulos de renda fixa - Certificados de Recebíveis Imobiliários	87.337	0,05	87.913	0,05
Fundos de investimentos de terceiros	68.980	0,04	54.717	0,03
Títulos de renda fixa - Certificados de Depósitos Bancários	20.065	0,01	19.992	0,01
Outras aplicações	1.103	-	-	-
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	722	-	951	-
Títulos disponíveis para venda	21.628.922	11,52	20.295.830	12,40
Títulos de Renda Fixa - Notas do tesouro nacional	11.932.974	6,36	11.312.388	6,91
Títulos de Renda Fixa - Letras do tesouro nacional	4.405.557	2,35	2.209.652	1,35
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	3.310.914	1,76	4.154.648	2,54
Títulos de renda variável - Ações	1.752.389	0,93	2.379.484	1,45
Títulos de renda fixa - Debêntures	138.170	0,07	145.741	0,09
Títulos de Renda Fixa - Letras financeiras do tesouro - Judicial	68.677	0,04	65.102	0,04
Fundos de investimentos de terceiros	9.881	0,01	9.151	0,01
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	5.218	-	5.289	-
Títulos de renda fixa - Fundo de investimento imobiliário	4.383	-	13.747	0,01
Outras aplicações	759	-	628	-
Títulos mantidos até o vencimento	27.568.432	14,69	25.233.679	15,42
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	20.042.783	10,68	18.224.038	11,13
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	7.443.884	3,97	6.930.020	4,23
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	81.765	0,04	79.621	0,06
Total das aplicações	187.648.662	100,00	163.674.979	100,00

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Títulos a valor justo por meio do resultado	Controladora - 2015					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/	Valor
					valor justo	atualizado
6.734	3	4	3.184.288	3.191.029	3.191.054</	

Consolidado – 2015							
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	32.735.156	3.257.571	5.088.409	97.370.172	138.451.308	139.394.009	(942.701)
Letras financeiras do tesouro	-	-	12.634	53.756.451	53.769.085	51.513.378	2.255.707
Notas do tesouro nacional - Operação compromissada	20.468.457	-	-	-	20.468.457	20.468.457	-
Notas do tesouro nacional	-	244.367	-	17.557.500	17.801.867	19.628.157	(1.826.290)
Letras do tesouro nacional	685.184	1.431.620	2.284.365	11.682.512	16.083.681	17.253.410	(1.169.729)
Letras financeiras de emissores privados	20.435	1.060.362	1.574.757	10.883.560	13.539.114	13.663.704	(124.590)
Letras do tesouro nacional - Operação compromissada	6.079.710	-	-	-	6.079.710	6.079.710	-
Certificado de depósito bancário	2.232.511	146.797	961.411	543.346	3.884.065	3.877.993	6.072
Debêntures	178.473	16.108	10.875	2.757.935	2.963.391	3.047.985	(84.594)
Letras financeiras do tesouro - Operação compromissada	1.301.077	-	-	-	1.301.077	1.301.077	-
Ações	1.198.601	-	-	-	1.198.601	1.198.601	-
Quotas de fundos de investimento	570.708	-	-	-	570.708	570.708	-
Debêntures - Operação compromissada	-	401.845	-	-	401.845	401.845	-
Notas Promissórias	-	200.839	-	-	200.839	200.416	423
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	97.393	97.393	97.609	(216)
Depósito em garantia especial	-	-	-	90.854	90.854	90.339	515
Cédula de crédito bancário	-	-	-	621	621	620	1
Títulos disponíveis para venda	2.619.453	580.063	1.865.807	16.563.599	21.628.922	23.123.086	(1.494.164)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	15.007.429	15.241.397	16.753.019	(1.511.622)
Letras do tesouro nacional	849.550	580.063	1.632.129	1.343.815	4.405.557	4.487.483	(81.926)
Ações	1.752.389	-	-	-	1.752.389	1.660.438	91.951
Debêntures	-	-	-	138.170	138.170	125.157	13.013
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	-	68.677	68.677	68.676	1
Quotas de fundos de investimento	9.881	-	-	-	9.881	9.881	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	5.218	5.218	5.189	29
Fundos de investimentos imobiliários	4.383	-	-	-	4.383	9.993	(5.610)
Notas do tesouro nacional - Operação compromissada	2.491	-	-	-	2.491	2.491	-
Outras aplicações	759	-	-	-	759	759	-
Títulos mantidos até o vencimento	81.670	-	-	27.486.762	27.568.432	27.568.432	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	27.404.997	27.404.997	27.404.997	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	81.765	81.765	81.765	-
Notas do tesouro nacional - Operação compromissada (ii)	81.670	-	-	-	81.670	81.670	-
Total Geral	35.436.279	3.837.634	6.954.216	141.420.533	187.648.662	190.085.527	(2.436.865)

Consolidado – 2014							
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor atualizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	83.164.200	5.896.030	836.835	28.248.405	118.145.470	118.423.682	(278.212)
Notas do tesouro nacional - Operação compromissada	51.455.803	-	-	-	51.455.803	51.455.800	3
Letras do tesouro nacional - Operação compromissada	15.070.892	-	-	-	15.070.892	15.070.892	-
Letras financeiras de emissores privados	21.359	2.163.645	102.471	8.244.525	10.532.000	10.404.040	127.960
Letras do tesouro nacional	856.994	2.381.986	397.376	2.992.429	6.628.785	6.804.121	(175.336)
Letras financeiras do tesouro	366	447.606	152.860	5.972.495	6.573.327	6.579.868	(6.541)
Notas do tesouro nacional	157.817	13.771	-	4.894.139	5.065.727	5.258.344	(192.617)
Certificado de depósito bancário	7.432	392.148	91.118	3.268.925	3.759.623	3.743.807	15.816
Debêntures	525	125.766	-	2.777.966	2.904.257	2.951.859	(47.602)
Ações	1.568.831	-	-	-	1.568.831	1.568.831	-
Quotas de fundos de investimentos	588.649	-	-	-	588.649	588.649	-
Notas Promissórias	-	371.108	52.151	-	423.259	423.159	100
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	267	97.926	98.193	98.188	5
Depósito em Garantia especial	-	-	40.592	-	40.592	40.592	-
Títulos disponíveis para venda	2.520.956	314.588	39.172	17.421.114	20.295.830	20.179.349	116.481
Notas do tesouro nacional	-	314.588	-	15.034.502	15.349.090	15.426.073	(76.983)
Ações	2.379.484	-	-	2.379.484	2.209.352	170.132	103.350
Letras do tesouro nacional	-	-	-	2.209.652	2.209.652	2.213.498	(3.846)
Debêntures	-	-	-	145.741	145.741	118.990	26.751
Notas do tesouro nacional - Operação compromissada	117.946	-	-	-	117.946	117.946	-
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	39.172	25.930	65.102	65.103	(1)
Fundos de investimentos imobiliários	13.747	-	-	-	13.747	13.458	289
Quotas de fundos de investimento	9.151	-	-	-	9.151	9.151	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	5.289	5.289	5.150	139
Outras aplicações	628	-	-	-	628	628	-
Títulos mantidos até o vencimento	121.901	251.847	-	24.859.931	25.233.679	25.233.679	-
Notas do tesouro nacional	-	251.847	-	24.780.310	25.032.157	25.032.157	-
Notas do tesouro nacional - Operação compromissada (ii)	121.901	-	-	-	121.901	121.901	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	79.621	79.621	79.621	-
Total Geral	85.807.057	6.462.465	876.007	70.529.450	163.674.979	163.836.710	(161.731)

(i) Em função da capacidade financeira do Grupo e, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R\$ 19.121.202 mil, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". A mais valia correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos, o saldo remanescente a amortizar é de R\$ 247.487 mil

(ii) Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", decorrente dos resgates de cupons efetuados no exercício.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora	
	2015	2014
Total das provisões técnicas	140.479	129.637
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	120.536	110.015
Total a ser coberto (A)	19.943	19.623
Quotas de fundos de investimento	249.596	2.061.800
Total dado em cobertura (B)	249.596	2.061.800
(B) - (A)	229.653	2.042.177
	Consolidado	
	2015	2014
Total das provisões técnicas	177.834.888	153.267.082
(-) Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos)	(934.746)	(891.065)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(966.346)	(883.623)
(-) Depósitos especiais no IRB - Brasil Resseguros S.A.	(2.318)	(2.317)
(-) Carregamento de comercialização - garantia estendida	(287.330)	(270.631)
(-) Provisões de prêmios e contribuições não ganhos (*)	(1.089.006)	(949.029)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(325.148)	(236.239)
Total a ser coberto (A)	174.229.994	150.034.178
Quotas de fundos especialmente constituídos - VGBL e PGBL	128.864.259	107.894.380
Quotas de fundos de investimento	25.238.465	31.240.038
Títulos de renda fixa - públicos	24.735.541	19.098.331
Títulos de renda fixa - privados	326.193	322.356
Ações	1.162.338	1.604.297
Total dado em cobertura (B)	180.326.796	160.159.402
(A) - (B)	6.096.802	10.125.224

(*) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 314/12, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para a cobertura do montante contabilizado a título PPCNG.

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Controladora			Consolidado		
	2015		2014	2015		2014
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	3.184.995	6.034	3.191.029	2.709	2.065.446	2.068.155
Letras financeiras do tesouro	3.184.273	-	3.184.273	366	-	366
Notas do tesouro nacional - Operação compromissada	-	6.012	6.012	-	2.065.433	2.065.433
Ações	722	-	722	844	-	844
Letras financeiras de emissores privados	-	19	19	-	11	11
Debêntures	-	3	3	-	2	2
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.499	-	1.499
Disponíveis para venda	592.240	-	592.240	775.165	-	775.165
Ações	590.026	-	590.026	775.165	-	775.165
Letras financeiras do tesouro - Judiciais	2.214	-	2.214	-	-	-
Total	3.777.235	6.034	3.783.269	777.874	2.065.446	2.843.320

	2015			Consolidado 2014		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	88.853.234	49.598.074	138.451.308	19.836.670	98.308.800	118.145.470
Letras financeiras do tesouro	53.769.085	-	53.769.085	6.573.327	-	6.573.327
Notas do tesouro nacional - Operação compromissada	-	20.468.457	20.468.457	-	51.455.803	51.455.803
Notas do tesouro nacional	17.801.867	-	17.801.867	5.065.727	-	5.065.727
Letras do tesouro nacional	16.083.681	-	16.083.681	6.628.785	-	6.628.785
Letras financeiras de emissores privados	-	13.539.114	13.539.114	-	10.532.000	10.532.000
Letras do tesouro nacional - Operação compromissada	-	6.079.710	6.079.710	-	15.070.892	15.070.892
Certificados de depósitos bancários	-	3.884.065	3.884.065	-	3.759.623	3.759.623
Debêntures	-	2.963.391	2.963.391	-	2.904.257	2.904.257
Letras financeiras do tesouro - Operação compromissada	-	1.301.077	1.301.077	-	13.435.532	13.435.532
Ações	1.198.601	-	1.198.601	1.568.831	-	1.568.831
Quotas de fundos de investimentos	-	570.708	570.708	-	588.649	588.649
Debêntures - Operação compromissada	-	401.845	401.845	-	-	-
Notas Promissórias	-	200.839	200.839	-	423.259	423.259
Certificados de recebíveis imobiliários	-	97.393	97.393	-	98.193	98.193
Depósito em garantia especial	-	90.854	90.854	-	40.592	40.592
Cédula de crédito bancário	-	621	621	-	-	-
Disponíveis para venda	21.472.403	156.519	21.628.922	20.017.075	278.755	20.295.830
Notas do tesouro nacional	15.241.397	-	15.241.397	15.349.090	-	15.349.090
Letras do tesouro nacional	4.405.557	-	4.405.557	2.209.652	-	2.209.652
Ações	1.752.389	-	1.752.389	2.379.484	-	2.379.484
Debêntures	-	138.170	138.170	-	145.741	145.741
Letras financeiras do tesouro - judicial	68.677	-	68.677	65.102	-	65.102
Quotas de fundos de investimento	-	9.881	9.881	-	9.151	9.151
Certificados de recebíveis imobiliários	-	5.218	5.218	-	5.289	5.289
Fundo de investimento imobiliário	4.383	-	4.383	13.747	-	13.7

Consolidado - 2014				
	Mercadoria	Prazo de Realização	Compromisso de Compra	Compromisso de Venda
Fundo de investimento				
Bradesco FI RF CARDIAL	DI1	De 0 a 12 meses	-	(1.499)
		Subtotal	-	(1.499)
Bradesco FI RF Master II Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	-	(1.814.015)
Bradesco FI RF Master II Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	1.795.366	(1.351.601)
Bradesco FI RF Master II Previdência	DI1	Acima de 5 anos	117.749	(95.226)
		Subtotal	1.913.115	(3.260.842)
Bradesco FI RF Master III Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	94	(1.153.963)
Bradesco FI RF Master III Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	667.120	(71.489)
Bradesco FI RF Master III Previdência	DI1	Acima de 5 anos	2.739	-
		Subtotal	669.953	(1.225.452)
Bradesco FI RF Master IV Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	-	(83.937)
Bradesco FI RF Master IV Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	174.132	(48.292)
Bradesco FI RF Master IV Previdência	DI1	Acima de 5 anos	118.219	(2.632)
		Subtotal	292.351	(134.861)
Bradesco FI RF Master V Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	-	(3.623)
Bradesco FI RF Master V Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	2.530	(1.981)
Bradesco FI RF Master V Previdência	DI1	Acima de 5 anos	1.700	(160)
		Subtotal	4.230	(5.764)
Bradesco FI RF Master VI Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	-	(17.823)
Bradesco FI RF Master VI Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	12.549	(8.130)
Bradesco FI RF Master VI Previdência	DI1	Acima de 5 anos	9.399	(678)
		Subtotal	21.948	(26.631)
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	DI1	De 0 a 12 meses	2.198	-
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	DI1	De 1 a 5 anos	3.296	-
		Subtotal	5.494	-
BRAD FI RF Crédito Privado Master	DI1	De 0 a 12 meses	-	(702.357)
BRAD FI RF Crédito Privado Master	DI1	De 1 a 5 anos	-	(1.382.651)
BRAD FI RF Crédito Privado Master	DI1	Acima de 5 anos	-	(122.857)
		Subtotal	-	(2.207.865)
Bradesco FI RF Master Pré-fixado	DI1	De 0 a 12 meses	4.146	(799)
Bradesco FI RF Master Pré-fixado	DI1	De 1 a 5 anos	15.187	-
Bradesco FI RF Master Pré-fixado	DI1	Acima de 5 anos	766	-
		Subtotal	20.099	(799)
Bradesco FIM Master Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	12.573	-
		Subtotal	12.573	-
Bradesco FIF Negocial	DI1	De 0 a 12 meses	-	(1.199)
		Subtotal	-	(1.199)
Guardian FIM Crédito Privado	DOL	De 0 a 12 meses	-	(1.067)
		Subtotal	-	(1.067)
Bradesco FIA Master Ibovespa	IND	De 0 a 12 meses	1.060	-
		Subtotal	1.060	-
Ibiuna Previdência Master FIM	IND	De 0 a 12 meses	-	(13.121)
Ibiuna Previdência Master FIM	DI1	De 1 a 5 anos	-	(31.246)
		Subtotal	-	(44.367)
União	DI1	De 0 a 12 meses	-	(2.278)
		Subtotal	-	(2.278)
FRAM Capital PREVIDÊNCIA FI RF LP	DI1	De 1 a 5 anos	-	(74)
		Subtotal	-	(74)
FRAM Capital PREVIDÊNCIA FI RV 20 FIM	DOL	De 0 a 12 meses	-	(667)
		Subtotal	-	(667)
FI RF Odontoprev	DI1	De 0 a 12 meses	-	(1.499)
		Subtotal	-	(1,499)
Total			2.940.824	(6.914.864)

O resultado do exercício foi de R\$ 2.191.242 (R\$ 380.224 em dezembro de 2014) e o valor a pagar foi de (R\$ 55.748).

(*) IND - Contrato futuro de Ibovespa; DI1 - Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia; DDI - Contrato futuro de cupom cambial; IDI - Índice de taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia; DOL - Contrato futuro de taxa de câmbio de reais por dólar comercial; OC1 - taxa média das operações compromissadas de 1 dia.

6. Prêmios a receber

a. Ramos de seguro

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Seguros de pessoas	21	25	21	25
Total	21	25	21	25
Saúde	2.042.385	1.688.075	2.042.385	1.688.075
Automóvel/RCF	937.644	893.573	937.644	893.573
Seguros de pessoas	246.645	259.716	246.645	259.716
Compreensivo residencial	49.228	41.030	49.228	41.030
Transporte nacional/internacional/RC cargas	44.336	55.913	44.336	55.913
Garantia estendida	54.429	68.694	54.429	68.694
Marítimo/aeronáutico	46.293	32.962	46.293	32.962
Compreensivo empresarial	41.240	27.573	41.240	27.573
Riscos nomeados e operacionais	71.389	47.227	71.389	47.227
Riscos diversos	27.307	16.522	27.307	16.522
Crédito doméstico	4.180	3.843	4.180	3.843
Compreensivo condomínio	3.843	3.351	3.843	3.351
Responsabilidade civil geral	3.561	3.369	3.561	3.369
Riscos de engenharia	2.378	3.067	2.378	3.067
Demais	51.571	68.280	51.571	68.280
Prêmios a receber	3.626.429	3.213.195	3.626.429	3.213.195
Redução ao valor recuperável	(279.485)	(201.040)	(279.485)	(201.040)
Total	3.346.944	3.012.155	3.346.944	3.012.155

b. Faixas de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer				
Até 30 dias	11	13	2.222.735	2.067.178
De 31 a 120 dias	-	-	543.754	510.802
Acima de 121 dias	-	-	130.344	124.818
Total a vencer	11	13	2.896.833	2.702.798
Vencidos				
Até 30 dias	-	1	347.912	252.854
De 31 a 120 dias	2	-	162.711	119.417
Acima de 121 dias	38	41	218.973	138.126
Total vencidos	40	42	729.596	510.397
Redução ao valor recuperável	(30)	(30)	(279.485)	(201.040)
Total	21	25	3.346.944	3.012.155

Os produtos de danos são geralmente oferecidos com parcelamento médio de 6 prestações. Para os bilhetes (Residencial e DPEN), só existe a opção de pagamento à vista. Para os produtos dos ramos vida e saúde não há parcelamento, e sim, cobrança mensal do prêmio.

c. Movimentação dos prêmios a receber

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2015 (*)	25	2.803.162
(+) Prêmios emitidos	29.689	31.097.098
(+) Custo de apólice e IOF	-	774.995
(+) Adicional de fracionamento	-	79.476
(+) Taxa de administração	-	70.053
(-) Prêmios cancelados	(1.105)	(999.517)
(-) Recebimentos	(28.588)	(30.604.582)
Constituição/(reversão) de provisão para perda	-	(116.974)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (*)	21	3.103.711
Saldo em 1º janeiro de 2014	540	2.370.324
(+) Prêmios emitidos	30.433	26.637.771
(+) Custo de apólice e IOF	190	740.061
(+) Adicional de fracionamento	-	91.606
(+) Taxa de administração	-	68.445
(-) Prêmios cancelados	(7.387)	(1.082.407)
(-) Recebimentos	(30.155)	(26.040.697)
(-) Transferência para operações com seguradoras	-	-
Constituição/(reversão) de provisão para perda	6.404	18.059
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (*)	25	2.803.162

(*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos e prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$ 243.233 (R\$ 208.993 em 2014) no consolidado.

7. Operações de resseguro

a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Sinistros pagos a recuperar	-	137	84.928	55.385
Outros créditos	-	-	163	-
Provisão para risco de créditos	-	-	(3.321)	(2.967)
Operações com resseguradoras	-	137	81.770	52.418
Provisão de sinistros a liquidar	119.898	109.428	794.997	676.108
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)...	638	587	82.269	117.315
Provisão de prêmios não ganhos	-	-	146.764	140.518
Riscos vigentes não emitidos	-	-	31.065	39.869
Outros	-	-	7.641	11.427
Ativos de resseguros - provisões técnicas	120.536	110.015	1.062.736	985.237
Total	120.536	110.152	1.144.506	1.037.655

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2015	110.151	1.037.655
Constituição de provisões	51	828.630
Reversão de provisões	(694)	(481.971)
Sinistros recuperados	18	(231.592)
Atualização monetária e juros de sinistros	11.124	38.876
Outros	(114)	(47.092)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	120.536	1.144.506

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2014	108.583	945.728
Constituição de provisões	64	487.448
Reversão de provisões	(792)	(258.586)
Sinistros recuperados	(9.691)	(135.708)
Atualização monetária e juros de sinistros	2.330	17.537
Outros	9.658	(18.764)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	110.152	1.037.655

c. Composição por ressegurador

Resseguradores	Categoria	2015		Controladora		2014	
		Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros		
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	-	(694)	137	(792)	-	-
Total		-	(694)	137	(792)	-	-

Resseguradores	Categoria	Prêmio a liquidar		Prêmio Cedido (Nota 26e)		Sinistros a recuperar (Nota 7a)		Recuperação de sinistros (Nota 26e)	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
IRB Brasil Resseguros S.A. e Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	131.703	230.178	84.928	396.367	-	-	-	-
Outros	Admitida	51.191	72.547	-	-	-	-	-	-
Total		182.894	302.725	84.928	396.367	-	-	-	-

Resseguradores	Categoria	Prêmio a liquidar		Prêmio Cedido (Nota 26e)		Sinistros a recuperar (Nota 7a)		Recuperação de sinistros (Nota 26e)	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
IRB Brasil Resseguros S.A. e Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	131.461	271.739	55.385	131.971	-	-	-	-
Outros	Admitida	44.957	63.476	-	-	-	-	-	-
Total		176.418	335.215	55.385	131.971	-	-	-	-

d. Demonstração da carteira e do percentual ressegurado

Ramo	Prêmio emitido	Prêmio de resseguro Cedido (Nota 26e)	% Cessão	Sinistros ressegurados	Recuperação de Sinistros (Nota 26e)	% Cessão
Risco operacional/risco nomeado	176.200	118.474	67,24	94.630	64.816	68,49
Marítimo/Aeronáutico	90.070	71.833	79,75	307.572	268.725	87,37
Transportes	134.214	25.297	18,85	134.999	16.442	12,18
Seguros de pessoas	5.280.447	27.299	0,51	1.448.707	26.135	1,60
Outros	983.257	59.822	6,08	376.129	20.253	5,38
Total	6.664.188	302.725		2.362.037	396.367	

Ramo	Prêmio emitido	Prêmio de Resseguro Cedido (Nota 26e)	% Cessão	Sinistros ressegurados	Recuperação Sinistros (Nota 26e)	% Cessão
Risco operacional/risco nomeado	193.763	147.382	76,06	75.516	44.585	59,04
Marítimo/Aeronáutico	138.775	76.405	55,06	59.059	35.369	59,89
Transportes	97.169	18.924	19,48	98.383	4.949	5,03
Risco de engenharia	14.961	12.755	85,25	4.054	2.303	56,81
Seguros de pessoas	4.814.010	16.525	0,34	1.368.825	6.882	0,50
Outros	898.104	63.224	7,04	329.995	37.883	

	Consolidado				Saldo em 2014
	Saldo em 2013	Constituição	Realização	Baixa por reestruturação	
Provisão para riscos de crédito	329.860	189.646	(31.949)	2.289	489.846
Provisão para contingências fiscais	550.911	95.207	(2.897)	(3.691)	639.530
Provisão para contingências cíveis	277.728	188.854	(191.719)	92	274.955
Provisão para contingências trabalhistas	11.234	3.291	(4.171)	64	10.418
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	159.878	84.441	(100.297)	-	144.022
Prejuízo fiscal	70.333	-	(38.647)	(6.082)	25.604
Impairment - Ações	-	285.979	(7.429)	-	278.550
Outros	147.367	-	(134.396)	(3.653)	9.318
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.547.311	847.418	(511.505)	(10.981)	1.872.243
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda ...	506.853	389.832	(396.216)	-	500.469
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - incorporada	60.484	-	(43.069)	-	17.415
Total dos créditos tributários (1)	2.114.648	1.237.250	(950.790)	(10.981)	2.390.127

(1) Compreende a somatória dos montantes da rubrica "Créditos e tributos diferidos" no ativo e passivo.

(ii). **Obrigações fiscais diferidas**

	Controladora				Saldo em 2015
	Saldo em 2014	Constituição	Realização	Saldo em 2014	
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	83.518	42.667	(62.225)	-	63.960
Atualização de depósito judicial	76.996	4.655	-	-	81.651
Total dos créditos tributários	160.514	47.322	(62.225)	-	145.611

	Consolidado				Saldo em 2014
	Saldo em 2013	Constituição	Realização	Saldo em 2014	
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	-	83.518	-	-	83.518
Atualização de depósito judicial	73.598	3.398	-	-	76.996
Total dos créditos tributários	73.598	86.916	-	-	160.514

	Consolidado				Saldo em 2015
	Saldo em 2014	Constituição	Realização	Saldo em 2015	
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	698.045	232.132	(657.687)	-	272.490
Atualização de depósito judicial	331.608	53.887	-	-	385.495
Total dos créditos tributários (2)	1.029.653	286.019	(657.687)	-	657.985

12. Participações Societárias

a. Participação em coligadas e controladas

	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (h)	Bradesco Argentina de Seguros S.A. (a)	Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. (e)	Bradesco Capitalização S.A. (g)	Bradesco Vida e Previdência S.A. (g)	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (e) (g)	IRB - Brasil Resseguros S.A. (b) (k)	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (f) (g) (h)	Atlântica Cia de Seguros (a) (d) (e)	Bradesco Saúde S.A. (a) (d) (e)	BSP Affinity Ltda. (h)	Jahu Tecnologia Seguros Ltda. (h)	Neon Empreendimentos Participações S.A. (a) (j)	BSP Participações Ltda. (g) (h)	EABS Serviços de Assistência Participações Ltda. (g) (h)	Marília Reflorestamento Agropecuária Ltda. (g) (h)	Total
Capital social	-	2.720	-	385.000	2.400.000	1.005.097	1.453.080	-	547.000	3.187.000	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações possuídas:																	
ON	-	9.008.251	-	227.152	175.225	207.644	63.276.600	935.440.963	16.854.182	-	-	-	-	-	-	-	-
Percentual de participação	-	99,92	-	100,00	100,00	100,00	20,51	100,00	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de ativos	-	2.675	-	7.614.406	164.439.268	8.143.972	14.689.798	1.276.016	13.638.863	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	-	1.340	-	7.386.295	160.086.317	6.271.066	11.001.064	677.621	7.401.319	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das provisões judiciais	-	-	-	21.458	637.704	141.980	476.028	-	2.515	1.613.962	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	1.335	-	206.653	3.715.247	1.730.926	3.212.706	595.880	4.623.582	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de receitas	-	1.264	-	6.680.936	53.336.013	6.869.667	21.783.153	448.339	18.324.064	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	(650)	-	565.311	3.319.078	289.137	673.626	23.715	802.157	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	56.797	2.122	4.708.933	458.189	5.348.872	1.155.344	-	1.029.129	530.322	-	54.057	-	270	5.773	-	-	13.349.808
Aumento (redução) de capital	-	-	186.196	83.421	(2.358)	188.807	-	-	-	-	-	31	-	-	-	-	456.097
Reversão de Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145	-	-	-	-	145
Transferência de participação societária em 14/07/2014	-	-	(5.049.269)	-	-	879.004	-	-	4.170.265	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de participação societária em 18/07/2014	-	-	-	-	-	-	-	3.964	(3.964)	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de participação societária em 23/07/2014	-	-	-	(7.362)	(172.795)	(109.197)	-	229.950	-	-	-	-	-	12.048	45.115	2.241	-
Ações em tesouraria reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	(2.657)	-	-	(18.395)	-	-	-	-	-	-	-	(21.052)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	1.230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.230
Perda por aquisição de ações de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(297.661)	-	-	-	-	-	-	-	(297.661)
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.430)	-	-	-	-	-	-	-	(13.430)
Variação cambial	-	(289)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(783)	-	-	-	(1.072)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	537.313	(79.621)	170.923	(32.388)	-	-	(459.762)	-	-	-	-	-	-	-	136.465
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	(226.069)	(2.705.417)	(43.733)	-	(528.082)	(5.443)	(173.884)	-	-	-	-	-	-	(3.682.628)
Entrega de participação societária	(62.414)	-	1.169.992	-	-	-	-	(976.221)	-	-	(66.247)	(22)	(292)	(12.632)	(49.877)	(2.287)	-
Redução de capital com entrega de participação societária	-	-	(2.041.764)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.041.764)
Resultado de equivalência patrimonial	5.617	209	488.599	362.395	3.034.680	142.734	-	241.260	22.919	402.264	12.190	(154)	22	1.104	584	4.762	48
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	2.042	-	590.953	5.673.905	2.179.144	-	-	547.798	3.605.433	-	-	-	6.094	-	-	12.605.369
Aumento (redução) de capital	-	-	-	-	(414.206)	-	-	-	30.000	773.572	-	-	-	-	-	-	389.366
Transferência de ações	-	-	-	-	-	-	587.939	-	-	-	-	-	-	-	-	-	587.939
Baixa por Dissolução	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.041)	-	-	(7.041)
Ações em tesouraria reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	-	-	-	4.134	-	-	-	-	-	-	-	4.134
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	835	1.021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.856
Ganho atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	-	-	11.584	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.584
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.047	-	-	-	-	-	-	3.047
Variação cambial	-	(59)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	844	-	-	-	785
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	-	(95.680)	(637.736)	(93.984)	(11.140)	-	-	(172.073)	-	-	-	-	-	-	(1.010.613)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	(853.931)	(4.640.000)	(230.000)	(36.099)	-	(5.633)	(392.688)	-	-	-	-	-	-	(6.158.351)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(649)	-	565.311	3.319.078	289.137	105.644	-	23.715	802.157	-	-	-	103	-	-	5.104.495
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	1.334	-	206.653	3.715.247	1.730.926	658.949	(0)	595.880	4.623.582	-	-	-	-	-	-	11.532.571

	IRB-Brasil Resseguros S.A.(b)	Embaúba Holding's S.A.(c)	Nova Marília Administração de bens Móveis el Móveis S.A.(c)	Elba Holding's S.A. (c)	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (h)	Total
Capital social	1.453.080	-	-	-	-	-
Quantidade de ações possuídas:						
ON	63.276.600	-	-	-	-	-
Percentual de participação	20,51	-	-	-	-	-
Total de ativos	14.689.798	-	-	-	-	-
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	11.001.064	-	-	-	-	-
Total das provisões judiciais	476.028	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	3.212.706	-	-	-	-	-
Total de receitas	21.783.153	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	673.626	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	507.503	123.385	172.551	428.029	56.797	1.288.265
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	(254)	77	-	819	-	642
Outros ajustes de avaliação patrimonial	(1.427)	-	-	-	-	(1.427)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(62.418)	-	-	-	-	(62.418)
Baixa por entrega de participação de controladora indireta (j)	-	(131.119)	(180.903)	(467.523)	(62.414)	(841.959)
Resultado de equivalência patrimonial	175.122	7.657	8.352	38.675	5.617	235.423
Saldo em 31 de dezembro de 2014	618.526	-	-	-	-	618.526
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	1.856	-	-	-	-	1.856
Ganho atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	11.584	-	-	-	-	11.584
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	(10.960)	-	-	-	-	(10.960)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(100.222)	-	-	-	-	(100.222)
Resultado de equivalência patrimonial	138.165	-	-	-	-	138.165
Saldo em 31 de dezembro de 2015	658.949	-	-	-	-	658.949

- (a) Empresas sediadas fora do Brasil.
- (b) Equivalência patrimonial com base em 30 de novembro de 2015.
- (c) Embora o Grupo detenha menos de 20% do poder de voto das investidas o acionista controlador do Grupo (Banco Bradesco S.A.) detém direta e indiretamente mais que 20% do poder de voto.
- (d) Em 2 de janeiro de 2014 foi concluída reorganização societária que compreendeu as seguintes transações: (i) a Companhia transferiu para ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. (ZNT), através de aporte de capital, a totalidade das ações por ela detidas, representativas de 43,5% do capital social da OdontoPrev; e (ii) adquiriu do Sr. Randal Luiz Zanetti (Randal) sua participação indireta na OdontoPrev, detida por meio da ZNT e da Santa Rita de Cássia, Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. (Santa Rita), correspondente a 6,5% do capital social total da OdontoPrev. Dessa forma, a ZNT passou a deter 50,01% do capital social total da OdontoPrev, e a Companhia deixou de ser acionista direto da Odontoprev, passando a ser o único acionista da ZNT, direta e indiretamente por meio de sua participação na Santa Rita. A combinação de negócios não impactou o resultado da Companhia e a perda por aquisição de ações na participação dos investimentos monta a R\$ 293.585 registrada em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia. O acordo de acionista celebrado entre a Companhia e Randal foi rescindido.
- (e) Em 14 de julho de 2014 a Bradesco SegPrev reduziu capital no valor de R\$ 5.049.269, com cancelamento de 5.049.269.339 cotas mediante a entrega de 73.966 ações da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros no valor de R\$ 879.004 e 14.078.158 ações de emissão da Bradesco Saúde S.A. no valor de R\$ 4.170.265. Operação resultante do processo de reestruturação efetuada no exercício de 2014 no Grupo Bradesco Seguros.
- (f) Em 18 de julho de 2014 a Bradesco Saúde S.A. reduziu

13. Imobilizado

	Controladora - 2015				
	Saldo em 2014	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2015
Bens móveis	29.895	89.768	(19.281)	(15)	100.367
Outras imobilizações	13.174	52.446	(4.938)	-	60.682
Total	43.069	142.214	(24.219)	(15)	161.049

	Controladora - 2014				
	Saldo em 2013	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2014
Bens móveis	25.397	14.357	(9.857)	(2)	29.895
Outras imobilizações	5.881	10.032	(2.739)	-	13.174
Total	31.278	24.389	(12.596)	(2)	43.069

	Controladora - 2015				
	Saldo em 2014	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2015
Terrenos e imóveis	2.736	-	-	(2.736)	-
Bens móveis	65.332	95.076	(26.079)	(2.119)	132.210
Outras imobilizações	35.402	66.826	(13.373)	-	88.855
Total	103.470	161.902	(39.452)	(4.855)	221.065

	Controladora - 2014				
	Saldo em 2013	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2014
Terrenos e imóveis	63.801	8.527	(495)	(14.981)	56.852
Bens móveis	74.956	50.878	(26.895)	(116)	98.734
Obras em andamento	106.020	91.806	-	(197.826)	100.000
Outras imobilizações	36.279	11.174	(12.051)	-	35.402
Total	281.056	162.385	(39.441)	(15.097)	309.859

14. Intangível

	Controladora				
	Taxa amortização	Saldo em 2014	Aquisição	Baixa	Saldo em 2015
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	346.962	102.055	(52.726)	396.291
Outros intangíveis	4 anos	32.988	16.018	-	49.006
Total		379.950	118.073	(52.726)	445.297

	Controladora				
	Taxa amortização	Saldo em 2013	Aquisição	Amortização	Saldo em 2014
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	279.882	170.753	(103.673)	346.962
Outros intangíveis	4 anos	45.060	308	(12.380)	53.088
Total		324.942	171.061	(116.053)	399.950

	Controladora				
	Taxa amortização	Saldo em 2014	Aquisição	Amortização	Saldo em 2015
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	846.839	403.620	(229.768)	1.020.691
Marcas e patentes	-	9	-	-	9
Outros intangíveis	4 a 10 anos	52.398	16.018	(26.183)	42.233
Valor de negócios adquiridos (*)	-	500.296	-	-	500.296
Total		1.399.542	419.638	(255.951)	1.563.229

	Controladora				
	Taxa amortização	Saldo em 2013	Aquisição	Amortização	Saldo em 2014
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	660.179	382.500	(181.125)	861.554
Marcas e patentes	-	9	-	-	9
Outros intangíveis	4 a 10 anos	68.850	28.617	(14.783)	82.684
Valor de negócios adquiridos (*)	-	531.992	-	-	531.992
Total		1.261.030	425.128	(195.908)	1.590.250

(*) Compreende Odontoprev S.A.(controlada indireta) no valor de R\$ 500.296 em 2015 e 2014, e EABS Serviços de Assistência e Participação Ltda. no valor de R\$ 31.696, ZNT Empreendimentos Comércio e Participações S.A no valor de R\$ 5.532 e Europ Assistance Brasil Serviço. Assistencia S.A no valor de R\$ 14.011 em 2014.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. É o alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio.

O teste de *impairment* do ágio é efetuado anualmente, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2015. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado com abordagem baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. O resultado do teste de *impairment* não indicou a necessidade de constituição de provisão de perda.

A seguir relacionamos as premissas utilizadas para realização do último teste de *impairment* do ágio da controlada indireta, Odontoprev S.A.

Período de apuração:	5 (cinco) anos, compreendendo o período entre 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2020, e perpetuidade;
Moeda de projeção:	Reais (R\$) em termos nominais, considerando o efeito inflacionário;
Taxa de desconto:	15,5% de acordo com a metodologia CAPM (*);
Taxa de crescimento na perpetuidade:	Taxa real de crescimento na perpetuidade de 0,5% a.a., baseada na taxa de crescimento populacional vegetativo de longo prazo (IBGE) acrescida da inflação (IPCA) de longo prazo de 5,4% a.a.;

Premissas macroeconômicas: Variação do PIB, Inflação - IPCA e Câmbio (BRL/USD) e IGP-M

(*) *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) leva em conta o risco específico da companhia através dos fatores beta. Tais fatores representam uma figura de ponderação para a sensibilidade do retorno da companhia comparada com a tendência de todo o mercado. Eles são, portanto, medidas de volatilidade do risco sistemático. Quanto maior for a diferença positiva entre o beta e número um, maior será a volatilidade. Quanto maior for a diferença negativa entre o beta e o número um, menor a volatilidade com relação a média do mercado. Fatores beta são idealmente determinados com referência a todo mercado de capitais, desde que o conceito de risco sistemático e específico exija que ações individuais sejam medidas com relação ao portfólio do mercado.

15. Obrigações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Dividendos a pagar	5.414.145	3.013.146	5.414.145	3.013.146
Partes Relacionadas (nota 24)	33.866	4.458	116.556	81.694
Participação nos lucros a pagar	47.384	33.574	82.790	75.704
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	10.884	14.919	48.271	62.796
Fornecedores	24.964	6.757	74.344	97.353
Arrendamento mercantil (Nota 8)	65.009	45.468	65.009	45.468
Outras obrigações	2.019	21.364	317.222	285.970
Total	5.598.271	3.139.686	6.166.608	3.662.131

16. Impostos e encargos sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Impostos sobre operações a recolher	2	2	103.813	94.065
Impostos sobre serviços a recolher	262	203	12.693	16.931
Contribuições previdenciárias	34.599	25.947	42.782	34.894
PIS/COFINS/CSLL terceiros	1.301	375	21.295	18.781
IR retido na fonte a recolher	3.252	2.768	133.737	94.206
Outros impostos e encargos a recolher	2.237	2.074	8.947	9.928
Total	41.653	31.369	323.267	268.805

17. Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda	90.811	656	518.802	633.658
Contribuição social	75.919	-	558.173	523.259
COFINS	33.215	12.403	102.289	66.332
PIS	5.397	2.016	16.622	10.779
Outras	-	-	1.560	7.352
Total	205.342	15.075	1.197.446	1.241.380

18. Depósitos de terceiros

	Controladora - 2015		
	Até 30 dias	31 a 180 dias	Total
Prêmios e emolumentos	302	455	757
Total	302	455	757

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros brutos de resseguro

	Controladora - Ano de aviso do sinistro				
	Até 2005	2006	2007	2008	2009
Montante estimado para os sinistros					
No ano do aviso	50.215	31.358	15.162	76.713	7.488
Um ano após o aviso	44.877	29.705	12.470	76.541	8.020
Dois anos após o aviso	46.685	30.355	12.054	76.814	7.830
Três anos após o aviso	45.327	28.967	12.122	94.040	10.366
Quatro anos após o aviso	45.614	28.966	12.215	99.827	8.851
Cinco anos após o aviso	46.630	29.383	12.268	105.403	10.573
Seis anos após o aviso	52.000	29.618	11.903	119.421	6.751
Sete anos após o aviso	46.490	29.396	12.299	129.567	5.839
Oito anos após o aviso	45.904	29.370	12.076	-	-
Nove anos após o aviso	46.394	28.995	-	-	-
Dez anos após o aviso	51.041	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2015)	51.041	28.995	12.076	129.567	6.322
Pagamentos de sinistros efetuados	(45.830)	(28.890)	(11.824)	(10.425)	(6.171)
Provisão de sinistros a liquidar	5.211	105	252	119.142	151

	Controladora - Ano de aviso do sinistro				
	Até 2005	2006	2007	2008	2009
Montante estimado para os sinistros					
No ano do aviso	2.839.803	2.322.026	2.479.524	1.971.633	2.943.736
Um ano após o aviso	2.733.490	2.234.546	2.404.988	1.938.101	3.411.961
Dois anos após o aviso	2.676.594	2.190.605	2.369.687	1.933.651	3.807.330
Três anos após o aviso	2.659.617	2.190.001	2.369.694	1.935.842	3.405.135
Quatro anos após o aviso	2.656.479	2.188.530	2.377.743	1.941.090	3.793.891
Cinco anos após o aviso	2.663.882	2.189.818	2.374.412	1.939.083	4.271.322
Seis anos após o aviso	2.660.242	2.193.039	2.386.696	1.965.200	3.431.811
Sete anos após o aviso	2.656.975	2.205.311	2.355.024	1.978.689	3.786.794
Oito anos após o aviso	2.655.574	2.207.269	2.364.444	-	-
Nove anos após o aviso	2.689.191	2.219.291	-	-	-
Dez anos após o aviso	2.699.225	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2015)	2.699.225	2.219.291	2.364.444	1.978.689	3.438.937
Pagamentos de sinistros efetuados	(2.618.750)	(2.171.705)	(2.313.076)	(1.807.338)	(2.900.049)
Provisão de sinistros a liquidar	80.475	47.586	51.368	171.351	538.888

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros os seguros DPVAT no montante de R\$ 116.159 Retrocessão - R\$ 24.975, Seguro Saúde e Dental R\$ 1.886.840, garantia estendida R\$ 20.385 e estimativa de salvados e ressarcidos no montante de R\$ 137.637.

continua

	Controladora - 2014			
	Até 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos	589	131	2	722
Total	589	131	2	722

	Consolidado - 2015			
	Até 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos	204.642	20.827	3.883	229.352
Cobrança antecipada de prêmios	49.277	7.140	1.910	58.327
Outros depósitos	43.600	2.344	825	46.769
Total	297.519	30.311	6.618	334.448

	Consolidado - 2014			
	Até 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos	204.405	27.155	4.418	235.978
Cobrança antecipada de prêmios	57.329	11.356	2.171	70.856
Outros depósitos	43.800	4.247	2.093	50.158
Total	305.534	42.758	8.682	356.974

19. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

a. Composição - Seguros e Previdência complementar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	854.988	798.859
Provisão matemática de benefícios a conceder - VGBL	-	-	106.052.315	86.977.487
Provisão matemática de benefícios a conceder - PGBL	-	-	22.811.944	20.916.893
Provisão matemática de benefícios a conceder - Previdência	-	-	11.410.407	10.277.708
Provisão matemática de benefícios a conceder - Vida	-	-	3.424.311	2.733.982
Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	7.934.715	7.157.359
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	947.576	1.624.285
Provisão de resgates e outros valores a regularizar	-	-	1.366.127	1.061.965
Provisão de IBNR	12.059	12.000	3.560.111	2.662.972
Provisão de despesas relacionadas PDR	1.474	1.416	451.186	501.534
Provisão de prêmios não ganhos - PPNP	12	6	4.568.892	4.344.799
Provisão de sinistros a liquidar - administrativo	119.698	108.585	3.791.994	3.787.959
Provisão de sinistros a liquidar - judicial	7.236	7.630	1.833.055	1.471.538
Provisão de excedente financeiro - PEF	-	-	506.504	426.239
Outras provisões técnicas	-	-	1.419.281	1.815.641
Total das provisões	140.479	129.637	170.941.406	146.559.220

b. Composição - Capitalização

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014		

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros liquidados de resseguro

											Controladora - Ano de aviso do sinistro	
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	49.046	30.128	10.750	8.343	5.270	7.769	6.060	6.020	3.466	2.163	4.174	-
Um ano após o aviso	42.592	26.901	10.889	8.008	5.521	8.857	7.157	7.292	2.210	1.795	-	-
Dois anos após o aviso	40.963	27.479	10.447	8.226	5.751	9.966	2.955	5.969	1.952	-	-	-
Três anos após o aviso	42.562	27.452	10.490	8.400	6.207	10.179	6.083	5.544	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	42.834	27.389	10.577	9.426	7.095	12.836	5.267	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	43.839	27.785	10.598	10.094	6.064	12.039	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	48.217	27.928	10.233	9.766	5.713	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	43.599	27.710	10.629	9.028	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	43.013	27.684	10.444	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	43.503	27.372	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso	43.232	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2015)	43.232	27.372	10.444	9.028	5.713	12.039	5.267	5.544	1.952	1.795	4.174	126.560
Pagamentos de sinistros efetuados	(38.838)	(27.267)	(10.192)	(8.548)	(5.670)	(11.679)	(5.264)	(5.521)	(1.663)	(1.581)	(3.301)	(119.524)
Provisão de sinistros a liquidar	4.394	105	252	480	43	360	3	23	289	214	873	7.036

											Controladora - Ano de aviso do sinistro	
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	2.541.532	2.088.952	2.199.853	1.678.913	2.676.426	3.257.481	3.623.761	4.033.412	4.118.527	4.849.841	5.217.729	-
Um ano após o aviso	2.454.182	2.023.684	2.152.353	1.675.955	2.683.029	3.241.546	3.598.069	3.914.862	3.943.148	4.675.852	-	-
Dois anos após o aviso	2.390.624	2.003.617	2.154.737	1.680.796	2.692.960	3.245.252	3.582.428	3.925.789	3.945.082	-	-	-
Três anos após o aviso	2.386.742	2.004.092	2.155.610	1.685.683	2.690.769	3.253.118	3.607.886	3.935.022	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	2.391.377	2.008.803	2.166.265	1.688.841	2.719.242	3.281.455	3.612.573	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	2.409.015	2.013.084	2.165.754	1.693.609	2.734.834	3.291.891	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	2.420.439	2.017.340	2.179.053	1.706.549	2.746.447	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	2.419.256	2.029.823	2.158.032	1.711.959	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	2.427.939	2.033.821	2.167.694	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	2.451.040	2.045.155	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso	2.457.235	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2015)	2.457.235	2.045.155	2.167.694	1.711.959	2.746.447	3.291.891	3.612.573	3.935.022	3.945.082	4.675.852	5.217.729	35.806.639
Pagamentos de sinistros efetuados	(2.410.323)	(2.005.040)	(2.122.352)	(1.666.456)	(2.671.281)	(3.178.423)	(3.485.003)	(3.768.787)	(3.691.792)	(4.128.456)	(3.734.271)	(32.862.184)
Provisão de sinistros a liquidar	46.912	40.115	45.342	45.503	75.166	113.468	127.570	166.235	253.290	547.396	1.483.458	2.944.455

f. Aging de sinistros judiciais

	Controladora 2015			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro	775	373	6.088	7.236
Sinistro líquido de resseguro	668	343	5.048	6.059

	Consolidado 2015			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro	476.548	656.865	669.451	1.832.864
Sinistro líquido de resseguro	443.525	622.292	615.977	1.681.794

g. Desenvolvimento da provisão de sinistro judicial

	Controladora		Consolidado	
	Bruto resseguro	Valor do Resseguro	Bruto resseguro	Valor do Resseguro
Saldo do início do exercício	7.630	1.847	1.367.012	96.846
Total pago no exercício	(126)	(5)	(514.364)	(12.520)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior	(43)	(4)	(285.144)	(10.158)
Quantidade de ações pagas no exercício	42	8	13.344	114
Novas constituições efetuadas no exercício	67	11	431.374	741
Quantidade de ações referente à novas constituições no exercício	10	10	21.045	20
Novas constituições referentes à citação do exercício	64	10	393.074	740
Novas constituições referentes à citação de exercícios anteriores	3	1	38.300	1
Baixa da provisão por êxito	(1.054)	(796)	(55.600)	(7.601)
Alteração da provisão alteração de estimativas e probabilidades	645	94	398.160	12.584
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	74	27	128.176	513
Saldo final do exercício	7.236	1.177	1.754.758	90.563

(*) Valores líquidos sinistros de planos de previdência de R\$ 78.296.

20. Provisões judiciais

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado a obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

(i) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Grupo vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

- IRPJ** - dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR - com valor de depósito judicial de R\$ 6.365 (R\$ 8.710 em 2014) e valor provisionado de R\$ 4.504 (R\$ 4.315 em 2014), na controladora, e R\$ 13.138 (R\$ 14.380 em 2014), no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória do Grupo.
- INSS** - contribuição previdenciária - corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) - R\$ 150.717 (R\$ 146.530 em 2014), na controladora, e R\$ 1.794.380 (R\$ 1.531.540 em 2014), no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

(ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

(iii) Passivos contingentes

Refere-se a Auto de Infração de ISSQN, decorrente de deduções de pagamentos realizados pelas operadoras de planos aos prestadores de serviços a saúde nas bases de cálculo deste imposto no período de 2007 a 2011, no montante de R\$ 103.353. A perspectiva de perda é classificada como "possível" e o valor não está provisionado.

(iv) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia e suas controladas. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

Processos judiciais movidos por terceiros visando obter vínculo empregatício são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

(v) Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2015	261.441	8.542	9.689	279.672
Constituições	17.421	2.817	6.256	26.494
Reversões	(2.211)	(5.493)	(2.195)	(9.899)
Atualização monetária	10.893	-	-	10.893
Saldo em 31 de dezembro de 2015	287.544	5.866	13.750	307.160

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2014	274.554	8.080	16.004	298.638
Constituições	1.118	1.245	3.632	5.995
Reversões	(21.720)	(783)	(9.947)	(32.450)
Atualização monetária	7.489	-	-	7.489
Saldo em 31 de dezembro de 2014	261.441	8.542	9.689	279.672

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2015	1.674.743	80.407	697.287	2.452.437
Constituições	187.783	192.001	549.936	929.720
Reversões	(162.297)	(13.468)	(350.180)	(525.945)
Atualização monetária	127.689	10.988	-	138.677
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.827.918	269.928	897.043	2.994.889

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2014	1.527.245	36.173	702.893	2.266.311
Constituições	100.915	55.758	470.381	627.054
Reversões	(33.108)	(11.524)	(475.987)	(520.619)
Atualização monetária	79.691	-	-	79.691
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.674.743	80.407	697.287	2.452.437

21. Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 724.802 (714.628 em 2014) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	4.691.138	4.265.880
Constituição da reserva legal	(234.557)	(213.294)
Base de cálculo dos dividendos	4.456.581	4.052.586
Dividendos propostos no exercício	2.514.145	1.013.146
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	56,41 %	25,00 %

b. Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2014, foi deliberado o aumento de capital, no montante de R\$501.668, utilizando-se dos montantes disponíveis na Reserva Legal, sem a emissão de novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Este ato foi aprovado pela SUSEP, conforme Portaria SUSEP nº 45, de 15 de agosto de 2014. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de outubro de 2014, foi deliberada a redução de capital, no montante de R\$ 2.041.764 em favor de sua controladora, com a entrega de investimentos de sua propriedade na empresa Bradesco SegPrev Investimentos Ltda., com o cancelamento de 92.387 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Este ato foi aprovado pela SUSEP, conforme Portaria SUSEP nº 106, de 23 de dezembro de 2014.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2015, foi deliberado o aumento de capital, no montante de R\$1.626.764, provenientes da incorporação da Reservas de lucros-Reserva estatutária, sem a emissão de ações. Este ato foi aprovado pela SUSEP, conforme Portaria SUSEP nº 188, de 09 de junho de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2015, foi deliberado o aumento de capital, no montante de R\$50.000, com a emissão de 2.425 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Este ato encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2015, foi deliberado o aumento de capital, no montante de R\$175.000 milhões, com a emissão de 7.749 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Este ato encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP.

c. Reserva de capital

Constituída em virtude da combinação de negócios, por aquisição de participação acionária da controlada indireta Odontoprev S.A.. Desta forma a Bradesco Saúde S.A., controlada direta, em 02 de janeiro de 2014 passou a deter 50,01% do capital total da Odontoprev S.A., e registrou em seu patrimônio líquido a parcela correspondente ao custo por aquisição dessas ações.

d. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

e. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

A Administração irá propor ao acionista que delibere pelo aumento de capital ou por pagamento de dividendos em montante equivalente à parcela de reservas de lucro que exceder o valor do capital social da seguradora ao final do exercício.

22. Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao capital de risco (CR). CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido	12.425.273
(-) Participações societárias	(11.532.571)
(-) Despesas antecipadas	(42)
(-) Ativos intangíveis	(317.883)
(-) Obras de arte	(2.597)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	572.180
Capital base (II)	15.000
Capital de risco (III)	378.096
Capital de risco de subscrição	108
Capital de risco de crédito	377.516
Capital operacional	526
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito e subscrição	(54)
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (II) e (III))	378.096
Suficiência de capital (PLA-CMR)	194.084

O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco em 31 de dezembro de 2015 era de 60,74% equivalente à R\$ 229.652 (nota explicativa 4c), e o requerido pela Resolução CNSP 321/2015 é de 20%.



	Consolidado			Consolidado	
	2015	2014		2015	2014
Ativo	28.167.038	80.303.100	Receitas	3.081	301.708
Disponibilidades	32.264	2.071	Outras receitas	3.045	807
Banco Bradesco S.A.			Europ Assistance Brasil Serviços de		
(controlador final)	32.264	2.071	Assistência S.A. (empresa ligada)..	2.645	807
			Companhia Brasileira de Gestão de		
Aplicações (iv)	28.001.993	80.061.981	Serviços (empresa ligada).....	400	-
Banco Bradesco S.A.			Receita com aluguéis	-	300.865
(controlador final)	28.001.993	80.061.981	Banco Bradesco Financiamento S.A.		
			(empresa ligada).....	-	72
			Banco Bradesco S.A.		
Equivalentes de caixa	36.258	71.447	(controlador final).....	-	300.793
Banco Bradesco S.A.			Receita de juros	36	36
(controlador final)	36.258	71.447	Banco Bradesco S.A.		
			(controlador final)	36	36
			Despesas	(1.139.824)	(444.612)
Dividendos a receber	-	68.596	Despesas com Aluguéis	(61.440)	(20.374)
BSP Empreendimentos Imobiliários			Banco Bradesco S.A.		
S.A. (empresa ligada).....	-	68.596	(controlador final)	(11.911)	(11.623)
			BSP Empreendimentos Imobiliários		
Despesas com serviços de			S.A. (empresa ligada).....	(49.529)	(8.751)
assistência	(305.570)	(92.542)	Despesas com serviços de		
Europ Assistance Brasil Serviços de			assistência	(305.570)	(92.542)
Assistência S.A. (empresa ligada)..	(305.570)	(92.542)	Europ Assistance Brasil Serviços de		
Despesas com prestação de			Assistência S.A. (empresa ligada)..	(305.570)	(92.542)
serviços	(299.810)	(43.867)	Despesas com prestação de		
Companhia Brasileira de Gestão de			serviços	(299.810)	(43.867)
Serviços (empresa ligada)	(181.277)	(20.159)	Companhia Brasileira de Gestão de		
Scopus Tecnologia			Serviços (empresa ligada)	(181.277)	(20.159)
(empresa ligada até julho/14).....	-	(9.698)	Scopus Tecnologia		
BSP Affinity Ltda (ligada).....	(36.000)	(9.000)	(empresa ligada até julho/14).....	-	(9.698)
Europ Assistance Brasil Serviços de			BSP Affinity Ltda (ligada).....	(36.000)	(9.000)
Assistência S.A. (empresa ligada)..	(77.501)	(2.724)	Europ Assistance Brasil Serviços de		
Previsaúde (empresa ligada)	(2.150)	(1.906)	Assistência S.A. (empresa ligada)..	(77.501)	(2.724)
Scopus Soluções em TI S.A.			Previsaúde (empresa ligada)	(2.150)	(1.906)
(empresa ligada).....	(2.882)	(380)	Scopus Soluções em TI S.A.		
Despesa com comissão	(10.509)	(8.820)	(empresa ligada).....	(2.882)	(380)
Bradseg promotora de Vendas S.A.			Despesa com comissão	(10.509)	(8.820)
(empresa ligada).....	(9.129)	(7.718)	Bradseg promotora de Vendas S.A.		
Bradesco Corretora de Seguros			(empresa ligada).....	(9.129)	(7.718)
Ltda. (ligada ao controlador final)...	(1.165)	(880)	Bradesco Corretora de Seguros		
Baneb Corretora de Seguros Ltda.			Ltda. (ligada ao controlador final)...	(1.165)	(880)
(ligada ao controlador final).....	(215)	(222)	Baneb Corretora de Seguros Ltda.		
Outras despesas (iii)	(164)	(203)	(ligada ao controlador final).....	(215)	(222)
Banco Bradesco S.A.			Outras despesas (iii)	(164)	(203)
(controlador final)	(164)	(203)	Banco Bradesco S.A.		
Sinistros avisados	(462.331)	(278.806)	(controlador final)	(164)	(203)
Fleury S. A. (empresa ligada).....	(462.261)	(278.806)	Sinistros avisados	(462.331)	(278.806)
Novamed Gestão de Clínicas Ltda.			Fleury S. A. (empresa ligada).....	(462.261)	(278.806)
(empresa ligada).....	(70)	-	Novamed Gestão de Clínicas Ltda.		
Total (ativo - passivo)	22.636.336	77.208.260	(empresa ligada).....	(70)	-
			Total (receita - despesa)	(1.136.743)	(142.904)

(i) refere-se ao rateio de despesas administrativas compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(ii) correspondem a valores cobrados da Odontoprev decorrentes de compartilhamento de infraestrutura operacional das operações do produto Dental.

(iii) despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(iv) refere-se a operações compromissadas.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
- verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

Foi determinado o valor máximo de R\$ 24.000, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 24.000 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a Administradores

	2015	2014
Proventos	21.982	23.125
Encargos sociais	4.946	5.203
Planos de previdência complementar de contribuição definida	22.150	23.228
Total	49.078	51.556

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b. Benefícios nas investidas

A Odontoprev S.A. controlada indireta da Companhia concede opções de compra de ações (*stock options*) que são exercidas em data futura após um período de carência, cujo exercício da opção é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo prestando serviços para a Odontoprev (condição denominada como vesting condition pelo CPC 10 (R1)).

A cada data de outorga da opção, a Odontoprev calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, "Black & Scholes", levando em consideração diversos fatores, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa do programa de opções de compra de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a Companhia até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

i) Reserva reflexa opções de ações

As reservas reflexas oriunda de benefício a empregados concedidos pela Controlada indireta Odontoprev S.A em 31 de dezembro de 2015 são de R\$ (10.383) constituídas por:

- Opções outorgadas R\$ 11.225;
- Outorga de opções de ações diferidas R\$ (5.380);
- Capital adicional integralizado R\$ (16.228).

c. Outros

O montante de R\$ 47.758 (R\$ 101.749 em 2014) corresponde às aplicações financeiras que o pessoal-chave da Administração mantém com o Banco Bradesco.

25. Principais ramos de atuação

Ramos	Consolidado – 2015		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Automóvel/RCF	3.984.897	66,67	16,76
Riscos diversos	137.320	17,55	34,71
Compreensivo residencial	420.557	11,68	23,68
Compreensivo empresarial	99.737	60,30	41,13
Riscos nomeados e operacionais	177.601	53,50	9,64
Crédito Doméstico	91.068	66,63	26,47
DPVAT	255.629	88,67	1,42
Transporte nacional/internacional/RC cargas	144.106	97,70	17,13
Marítimo/Aeronáutico	104.625	213,32	15,61
Responsabilidade civil geral	21.703	(66,53)	27,36
Garantia estendida	329.637	11,40	73,33
Seguros de pessoas	3.963.591	38,15	18,41
Previdência riscos	724.017	21,84	12,72
Saúde individual	1.913.080	79,58	0,28
Saúde coletivo	17.773.188	86,76	6,01
Demais	282.786	35,99	3,08
Total	30.423.542		

Ramos	Consolidado – 2014		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Automóvel/RCF	3.671.976	70,78	18,52
Riscos diversos	125.166	17,89	36,41
Compreensivo residencial	405.679	12,88	24,35
Compreensivo empresarial	79.205	114,96	38,41
Riscos nomeados e operacionais	158.211	50,78	7,36
Crédito doméstico	22.606	127,12	0,04
DPVAT	243.063	87,44	1,43
Transporte nacional/internacional/RC cargas	89.191	104,96	19,71
Marítimo/Aeronáutico	111.507	65,69	13,95
Responsabilidade civil geral	21.159	95,59	27,39
Riscos de engenharia	11.705	54,05	6,96
Garantia estendida	251.446	14,64	68,89
Seguros de pessoas	3.463.025	44,73	20,77
Previdência riscos	1.165.640	12,45	10,97
Saúde individual	1.359.626	95,84	0,37
Saúde coletivo	14.649.448	82,50	5,49
Demais	173.376	33,96	0,36
Total	26.002.029		

26. Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Prêmios diretos	28.438	22.939	30.070.442	26.262.842
Prêmios de cosseguos aceitos	-	-	397.080	481.135
Prêmios convênio DPVAT	-	-	255.899	245.479
Prêmios cedidos cosseguos	(28.132)	(28.967)	(103.156)	49.989
Total	306	(6.028)	30.620.265	27.039.445

b. Sinistros ocorridos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Sinistros diretos	(21.611)	(23.052)	(21.601.770)	(18.156.958)
Sinistros de cosseguos aceitos e retrocessões	-	-	(66.786)	(215.688)
Sinistros de consórcios e fundos	-	-	(200.935)	(218.901)
Serviço de assistência	-	-	(55.168)	(52.812)
Recuperação de sinistros	22.037	17.754	98.999	52.945
Salvados e ressarcimentos	-	-	445.449	331.680
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(134)	(966)	(888.636)	(240.583)
Total	292	(6.264)	(22.268.847)	(18.500.317)

c. Custo de aquisição – Seguros

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Comissões sobre prêmios emitidos	(3.386)	(4.248)	(2.045.624)	(2.125.678)
Comissões sobre prêmios cancelados	-	-	75.012	76.361
Comissões sobre prêmios restituídos	-	-	14.856	15.696
Comissões sobre prêmios de cosseguos cedidos ..	3.356	4.206	4.204	1.392
Despesa com inspeção de riscos	-	-	(54.588)	(42.789)
Comissões de riscos	-	-	(163.716)	(127.850)
Varição dos custos de aquisição diferidos	-	-	(26.582)	93.263
Despesa de agenciamento.....	-	-	(551.640)	(351.260)
Outros custos de aquisição	(38)	(15)	(344.502)	(278.783)
Total	(68)	(57)	(3.092.580)	(2.739.648)

d. Outras receitas e despesas operacionais – Seguros

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas com administração de apólice	-	-	(57.307)	(101.827)
Operação com DPVAT	-	-	(13.814)	(17.634)
Receitas/Despesas de seguros.....	(19.079)	23.678	(808.929)	(582.317)
Despesas com encargos sociais	(500)	(458)	(36.702)	(7.266)
Constituição de provisão para contingências cíveis...	(4.060)	6.315	(171.136)	(36.583)
Constituição de provisão para riscos sobre créditos..	74.577	(108.232)	7.722	(139.756)
Outras receitas e despesas operacionais	-	56	(94.124)	(122.323)
Total	50.938	(78.641)	(1.174.290)	(1.007.706)

e. Resultado com operações de resseguro

	Consolidado	
	2015	2014
Prêmios resseguros cedidos (Nota 7c)	(302.725)	(335.215)
Varição das provisões técnicas - Resseguro cedido	(13.385)	74.173
Recuperação de indenização de resseguro (Nota 7c)	396.367	131.971
Varição da provisão IBNR - Resseguro	(39.375)	11.656
Salvados e ressarcimentos - resseguro	(65.614)	(2.712)
Participação nos lucros	(244)	4.466
Outras receitas e despesas operacionais – resseguro	10.826	11.425
Total	(14.150)	(104.236)

f. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL

	Consolidado	
	2015	2014
VGBL	24.689.595	20.044.929
PGBL	2.296.243	2.019.104
Previdência	148.911	132.826
Total	27.134.749	22.196.859

g. Custo de aquisição - Previdência e VGBL

	Consolidado	
	2015	2014
Despesas de corretagem e agenciamento	(221.422)	(178.129)
Total	(221.422)	(178.129)

h. Outras receitas e despesas operacionais – Previdência

	Consolidado	
	2015	2014
Provisão para riscos sobre outros créditos	(119.403)	(219.055)
Provisão para contingências	(29.145)	49.846
Outras receitas/despesas operacionais	64.252	36.279
Total	(84.296)	(132.930)

i. Outras receitas e despesas operacionais – Capitalização

	Consolidado	
	2015	2014
Receita com baixa de títulos prescritos	38.991	47.679
Constituição de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	(



k. Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas com PIS	(126)	(23)	(88.496)	(73.924)
Despesas com COFINS	(777)	(137)	(509.196)	(509.109)
Despesas com taxa de fiscalização	(1.112)	(617)	(12.096)	(10.201)
Impostos federais/estaduais/municipais	(4.019)	(3.743)	(73.174)	(42.852)
INSS sobre previdência complementar	(16.602)	-	(16.602)	-
Outras despesas com tributos	-	-	(46.850)	(40.301)
Total	(22.636)	(4.520)	(746.414)	(676.387)

l. Resultado financeiro

(i) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas com títulos de renda fixa	336.149	177.062	9.018.639	6.096.569
Receitas com títulos de renda variável	55.543	28.551	97.384	202.127
Receitas com títulos de renda variável - Dividendos e juros sobre capital próprio	38.689	28.654	182.639	99.876
Receitas com operações de seguros e resseguros	11.089	2.364	149.620	105.085
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente instituídos garantidores de planos de previdência (PGBL e VGBL)	-	-	13.718.979	9.712.092
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	11.636	8.385	146.553	100.056
Receitas com créditos tributários	18.338	14.636	23.213	22.279
Outras receitas financeiras	6.095	3.329	195.059	151.979
Total	477.539	262.981	23.531.976	16.490.063

(ii) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas com títulos de renda fixa	(1.208)	(221)	(77.273)	(177.453)
Despesas com títulos de renda variável	(31.946)	(16.901)	(93.194)	(186.916)
Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável	(76.342)	(212.497)	(313.094)	(529.982)
Despesas com operações de seguros e resseguros	(11.426)	(1.877)	(730.779)	(303.367)
Despesas com títulos de renda variável - dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(23.052)	-
Despesas financeiras com VGBL	-	-	(9.987.082)	(6.607.822)
Tributação sobre operações financeiras	(56.836)	(24.487)	(169.391)	(107.644)
Despesas financeiras com operações de previdência - PGBL	-	-	(4.890.651)	(3.124.602)
Despesas financeiras com títulos de capitalização ..	-	-	(480.464)	(381.756)
Atualização monetária	(2.740)	(3.059)	(2.740)	(3.059)
Atualização monetária contingências passivas	(10.893)	(7.489)	(143.863)	(79.691)
Despesa com taxa de custódia	-	-	(57)	(96)
Outras despesas financeiras	(3.962)	(18.831)	(71.514)	(97.999)
Total	(195.353)	(285.362)	(16.983.154)	(11.600.387)
Total	282.184	(22.381)	6.548.822	4.889.676

m. Resultado patrimonial

	Consolidado	
	2015	2014
Equivalência patrimonial (*)	138.165	235.423
Aluguel	-	326.783
Outros	1.654	(1.966)
Total	139.819	560.240

(*) Não contempla os valores de juros sobre o capital próprio.

n. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Impostos diferidos				
Constituição/(realização) no exercício sobre adições temporárias	(33.779)	80.327	165.102	278.315
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(169.546)	(2.202)	(3.174.292)	(3.031.931)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(203.325)	78.125	(3.009.190)	(2.753.616)

27. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	2015	2014
Resultado antes de impostos e participações	4.954.931	4.231.643
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 20%, respectivamente (i)	(2.229.719)	(1.692.657)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	1.948.679	1.775.695
Participações no resultado	27.210	-
Dividendos	10.388	4.938
Contribuição entidade de classe	(801)	(586)
Ajustes efetuados na declaração de rendimento	(2.054)	369
Doações, patrocínios e brindes	(5.968)	(5.437)
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social (ii)	5.018	-
Outros valores	43.922	(4.195)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(203.325)	78.125
Alíquota efetiva	4,10%	1,85%

	Consolidado	
	2015	2014
Resultado antes de impostos e participações	7.869.021	7.216.529

Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 20% (9% para entidades não financeiras), respectivamente (i)	(3.834.755)	(2.805.229)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	45.930	(80.052)
Participações no resultado	38.189	25.598
Doações e patrocínios	(52.321)	(49.311)
Contribuição entidade de classe	(3.601)	(3.506)
Juros sobre Capital Próprio	347.715	-
Dividendos	20.273	17.308
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social (ii)	241.027	-
Outros valores	111.391	140.362
Ajustes efetuados na declaração de rendimento	79.006	1.214
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(3.009.190)	(2.753.616)
Alíquota efetiva	38,24%	38,16%

- (i) A partir de 1º de setembro de 2015, a alíquota da contribuição social para empresas do setor financeiro e seguros foi elevada para 20% de acordo com a Medida Provisória 675/15 (convertida na lei 13.169/2015);
(ii) Refere-se a equalização da alíquota efetiva da Contribuição Social em relação a alíquota de 20% demonstrada.

28. Outras informações

Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis intermediárias do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 05 de fevereiro de 2016, nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Valor Econômico.

DIRETORIA

Randal Luiz Zanetti	- Diretor-Geral	Enrique Adan Y Coello	- Diretor	Jair de Almeida Lacerda Júnior
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente	Vinicius José de Almeida Albernaz	- Diretor	Atuário - MIBA nº 809
Marcio Serôa de Araujo Coriolano	- Diretor Gerente	Adriano Gonçalves Martins	- Diretor	Getúlio Antônio Guidini
Marco Antonio Gonçalves	- Diretor Gerente	Isair Paulo Lazzarotto	- Diretor	Contador - CRC 1RS034447/O-7S-SP
Ricardo Alahmar	- Diretor Gerente	Regina Castro Simões	- Diretora	
José Sergio Bordin	- Diretor Gerente	Enrico Giovanni Oliveira Ventura	- Diretor	
Americo Pinto Gomes	- Diretor Gerente	Dalva Aparecida Fonseca Candelaria de Castro	- Diretora	
Maurício Machado de Minas	- Diretor Gerente	Jair de Almeida Lacerda Junior	- Diretor	
Carlos Eduardo Sarkovas de Oliveira	- Diretor			
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor			
Alexandre Nogueira da Silva	- Diretor			
Francisco Rosado de Almeida Junior	- Diretor			

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Administradores e Acionistas da

Bradesco Seguros S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que essas demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por

fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da

Bradesco Seguros S/A

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Bradesco Seguros S/A (Sociedade) em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera

os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Bradesco Seguros S/A em 31 de dezembro de 2015, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.



PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Avenida Francisco Batarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729